

No Presépio, em Belém, Deus nos dá o verdadeiro presente de Natal: seu Filho Jesus!

Fotos Chico Surian/Exposição de Presépios do Museu de Arte Sacra de Santos



“O PRESENTE DE NATAL É O FILHO DE DEUS
 - Meditemos sobre o grande presente que o mundo
 recebe na NOITE DE NATAL. É a comemoração
 viva do nascimento de Jesus, que renovamos na
 liturgia deste tempo. Mas não somente uma data
 histórica. É um nascer que se dá no coração das pes-
 soas movidas pela fé. E como é importante que Jesus
 desde o seu nascimento foi o símbolo da humildade
 e do amor ao próximo. Seus ensinamentos foram de
 perdão, justiça, paz e espiritualidade.

Por isso, o Natal comemorado com fé, acima dos
 bens materiais e passageiros, sempre é uma luz nos
 caminhos da vida.”

(Mensagem de Dom Jacyr Braido, p. 3)



Carmelitas celebram V Centenário de nascimento de Santa Teresa de Jesus



Louzado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Caro leitor(a), com imensa alegria iniciamos um espaço de partilha de nossa Espiritualidade. Desta vez, motivados por uma razão ímpar: o V CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE NOSSA SANTA MADRE TERESA DE JESUS, Virgem, Doutora e Fundadora do Carmelo Descalço.

Neste espaço você terá oportunidade de conhecer um pouco mais da vida desta grande mulher e beber de sua espiritualidade aproximando-se um pouco mais de nosso Carmelo, participando das Missas comemorati-

vas que se realizarão todo dia 15 de cada mês às 19h com temas relacionados entre a vida de Teresa e as realidades do mundo de hoje.

Participe e venha celebrar conosco esta grande festa.

TODO DIA 15 DE CADA MÊS MISSA COMEMORATIVA ÀS 19 horas.

Carmelo de São José - Rua Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50. Ponto de Referência: Próximo a Igreja São Judas, Bairro: Marapé Canal 01, Cidade: Santos/SP. Tel: (13) 32394052.

www.carmelodesantos.com.br

Teresa, juventude: entre o humano e o divino

A mensagem Teresiana é sempre atual porque não transmite ideias, mas vida



Jovem, Teresa de Jesus teve seu processo vocacional entre os 18 e os 20 anos depois de superar a normal crise da adolescência ao redor dos 15 anos. Fala desses períodos nos primeiros capítulos do livro da Vida.

AS SURPRESAS DO CORAÇÃO

Adolescente entrega-se às leituras novelescas, que a afastaram da verdade de quando criança. Galanteia com primos e primas, algumas destas certamente destoavam da moralidade familiar; está à mercê das surpresas do coração. Mitigam-se e assombrom-se as relações com o seu pai. Gostava de ouvir dizer que era bonita e tudo, segundo diz "sem má intenção porque não queria que alguém ofendesse a Deus por minha causa". Teresa sentia-se querida, e um dos seus primos a adorava. Qual? Não nomeia ninguém. Acusa-se também do prazer que tinha em conversar com uma prima pouco escrupulosa na maneira de passar o tempo e que a fazia partilhar do seu gosto pelas vaidades.

GRANDE AVERSÃO DE SER MONJA

A situação agrava-se com alguns acontecimentos familiares: Maria, a irmã mais velha, ao casar-se deixa a casa paterna; é quando o senhor Alonso toma a decisão de colocar Teresa interna no colégio de Nossa Senhora da Graça, no intuito de romper com essa rede de amizades.

Aludindo aos "primeiros oito dias" relata que o Senhor começou a dar-lhe luz e a diminuir um tanto a grande aversão que tinha de ser Monja.

Depois de ano e meio foi acometida por uma grave doença que a fez regressar à companhia dos seus. Foi grande a influência de seu tio que a incentivou a ler bons livros embora não

lhe agradassem. A força das palavras de Deus, tanto lidas como ouvidas, e a boa companhia a fizeram compreender as verdades que entendera quando menina: a inutilidade de tudo o que há no mundo, a vaidade nele existente, a rapidez com que tudo acaba.

LUTAS E GRANDES COMBATES

Assim relata: "Passei três meses nessa batalha... os trabalhos e o sacrifício de ser monja não podiam ser maiores do que os do purgatório, e eu bem merecia os do inferno. O demônio me insinuava que eu não ia suportar as exigências da vida religiosa, por gostar de comodidades. Foram muitas as tentações por que passei".

ALÇANDO VÓO PARA O MOSTEIRO DA ENCARNAÇÃO DE ÁVILA

"O meu sofrimento ao deixar a casa paterna não foi menor que a dor da morte. No momento certo o Senhor me deu ânimo e assim levei avante o meu propósito; importa muito começar com grande determinação". Mais tarde afirmará: "A alegria que experimentei em ver-me religiosa continua até hoje". Era a madrugada de 02 de novembro de 1535.

Passou o tempo das "lendas douradas": os santos de todas as épocas jamais caminharam como anjos alados sobre nuvens, mas tiveram que lavar a sua santidade dia após dia, passo a passo, por entre dificuldades e tropeços. Caíram e levantaram-se.

A mensagem Teresiana é sempre atual porque não transmite ideias, mas vida.

De Teresa nunquam satis! Até o próximo mês!

Monjas Carmelitas Descalças - Carmelo de Santos

CNBB divulga nota "Brasil pós-eleições: compromissos e desafios"

Arte sobre foto Chico Surian



A Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou no dia 20/11, a nota "Brasil pós-eleições: compromissos e desafios". O texto foi aprovado pelo Conselho Episcopal Pastoral (Consep), reunido em Brasília, nos dias 18 e 19 de novembro, e recorda aos escolhidos nas eleições de outubro "a responsabilidade colocada sobre seus ombros de não frustrar as expectativas de quem os elegeu" e o "compromisso com a ética, a verdade e a transparência no exercício de seu mandato, bem como o dever de servir a todo o povo brasileiro". Os bispos reafirmam a importância da participação da Igreja na Política como auxílio na construção de "uma sociedade justa e fraterna". Neste sentido, a nota também destaca a urgência da reforma política, como arma contra a corrupção.

Leia o texto na íntegra:

Brasília, 19 de novembro de 2014

Brasil pós-eleições: compromissos e desafios

O Conselho Episcopal Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, reunido em Brasília nos dias 18 e 19 de novembro de 2014, saúda a nação brasileira pela democracia e cidadania vivenciadas nas eleições de outubro deste ano. Cumprimenta a todos que participaram do processo eleitoral e os eleitos. Recordam-lhes a responsabilidade colocada sobre seus ombros de não frustrar as expectativas de quem os elegeu e seu

compromisso com a ética, a verdade e a transparência no exercício de seu mandato, bem como o dever de servir a todo o povo brasileiro.

A campanha eleitoral deste ano ratificou o processo democrático brasileiro no qual partidos, candidatos e eleitores puderam debater suas ideias e projetos. Tornou mais visíveis, no entanto, graves fragilidades de nosso sistema político: sua submissão ao poder econômico financiador das campanhas; o descompromisso de partidos e candidatos com programas, favorecendo debates com ataques pessoais; a prevalência da imagem dos candidatos produzida pelos marqueteiros; o desrespeito, em alguns casos, às leis que combatem a corrupção eleitoral.

Passadas as eleições, urge ao País recompor sua unidade no respeito às diferenças e à pluralidade, próprias da democracia. Nada justifica a disseminação de uma divisão ou de ódio que depõe contra a busca do bem comum, finalidade principal da

Política. O bem de todos coloca a pessoa humana e sua dignidade acima de ideologias e partidos.

A construção do bem comum desafia, especialmente, os eleitos em outubro deste ano. A corrupção na Petrobras reforça a sensação de que é um mal que não tem fim. Vemos aqui, claramente, as consequências do financiamento de campanhas por empresas, porta e janela de entrada da corrupção. Nenhum país prospera com corrupção que, no caso do Brasil, lamentavelmente já vem de muitos anos e não se limita à Petrobras.

A reforma política é outra urgência inadiável. Convicta disso, a CNBB se empenhará ainda mais na coleta de assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular proposto pela Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas. A reforma política, entretanto, é necessário unir outras reformas igualmente urgentes como a tributária e a agrária. O Brasil não pode mais conviver com tanta omissão em relação a estas e

Ano da Paz tem início no Primeiro Domingo do Advento (30/11)

CNBB

O Ano da Paz começou no primeiro domingo do Advento, 30/11, e será um momento para ajudar na superação da violência e despertar para a convivência mais respeitosa e fraterna entre as pessoas. Aprovado por unanimidade durante a 52ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), ocorrida de 30 de abril a 9 de maio de 2014, o período de reflexões, orações e ações sociais se estenderá até o Natal de 2015.

O arcebispo de São Luís (MA) e vice-presidente da CNBB, dom José Belisário da Silva, afirma que o Ano da Paz é um convite para reflexão sobre os motivos de tantos acontecimentos violentos. "Está na hora da sociedade brasileira dar passos no sentido de buscar uma harmonia maior no relacionamento humano. Os nossos relacionamentos estão muito desgastados", ressalta.

De acordo com os últimos dados do Mapa da Violência, mais de 56 mil pessoas foram assassinadas no Brasil em 2012. Os jovens são os principais afetados neste contexto, somando mais de 27 mil vítimas naquele ano.

Confira abaixo a entrevista com dom Leonardo Steiner, Bispo Auxiliar de Brasília, Secretário Geral da CNBB:

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

irá promover o Ano da Paz. A iniciativa foi aprovada por unanimidade pelo episcopado brasileiro na 52ª Assembleia Geral da entidade, ocorrida de 30 de abril a 9 de maio de 2014. A proposta chegou no momento em que há uma realidade de violência. **Como caracterizar este contexto?**

Dom Leonardo - Percebemos uma violência assustadora em quase todos os níveis; generalizada. Violência que se manifesta na forma da morte de pessoas, na falta de ética na gestão da coisa pública, na impunidade. A violência, a falta de paz, provem do desprezo aos valores da família, da escola na formação do cidadão, do desprezo da vida simples. As relações mais próximas, hoje, encontram dificuldade de se manterem vivas, fortes, acolhedoras, fontais.

Como, então, pode ser definida a Paz?

Dom Leonardo - A paz é conviver! Harmonia em tensão. Tensão benfazeja que busca integrar todas as pessoas na comunidade. Integrar é abrir espaços. Abrir espaços para outro às vezes causa tensão, mas em seguida enriquece a vida da comunidade. A violência é a decadência do conviver; fruto da exclusão, da rejeição. Falta de amor nas relações. A paz é fruto da participação de todos na construção de uma socie-



Dom Leonardo Steiner - Secretário Geral da CNBB

dade em que todas as pessoas, famílias podem viver, educar os filhos e ter oportunidade de futuro. Paz significa a possibilidade de realização, de maturação, de plenificação dos membros de uma comunidade.

Qual o principal objetivo do Ano da Paz?

Dom Leonardo - O Ano da Paz deverá nos ajudar na superação da violência em todos os níveis. Despertar para a convivência cortês, fraterna. Para termos mais urbanidade, despertemos para a irmandade, conforme nos ensinou Jesus.

Quando se iniciará o Ano da paz?

Dom Leonardo - O início acontecerá com o Advento deste ano. Neste período porque, como comunidades de fé, estaremos na expectativa de um tempo novo, da vida nova. Estaremos à espera do

outras matérias que lhe são vitais.

"A política, tão desacreditada, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum" (Papa Francisco. Evangelii Gaudium, n.205).

Nesse espírito, a CNBB reafirma que a sua participação na vida Política é tão importante quanto necessária para ajudar na construção de uma sociedade justa e fraterna. Afinal, "ninguém pode exigir-nos que releguemos a religião para a intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos. **Uma fé autêntica – que nunca é cômoda nem individualista – comporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela**" (Papa Francisco. Evangelii Gaudium, n.183).

Nossa Senhora Aparecida abençoe o Brasil e os que foram eleitos a fim de que sejam fieis ao seu compromisso com o bem comum.

Cardeal Raymond Damasceno Assis - Arcebispo de Aparecida, Presidente da CNBB;

Dom José Belisário da Silva, OFM - Arcebispo de São Luís do Maranhão, Vice Presidente da CNBB;

Dom Leonardo Ulrich Steiner - Bispo Auxiliar de Brasília, Secretário Geral da CNBB



Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano: D. Jacyr Francisco Braido, CS
Bispo Coadjuutor: D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial: Pe. Antonio Alberto Finotti
Pe. Eniroque Ballerini
Pe. Francisco Greco

Pe. Emerson R. de Lima, CMPS
Diác. José Pascon
Odílio Rodrigues Filho
Vera Regina G. Roman Torres
Jornalista responsável: Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian
Estagiário: Deborah Regina Figueiredo/Unisantos
Serviços de Notícias: CNBB, CNBSUL1, AnotE, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3228-8881
Cúria Diocesana
(13)3228-8888
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral "Pe. Lúcio Floro"
(13) 3228-8882
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
diocesadesantos@gmail.com



Mensagem de Natal

Foto Chico Surian/Presépio da Capela Santa Edwiges - Museu de Arte Sacra de Santos



“Vamos até Belém e vejamos o que se realizou e o que o Senhor nos manifestou” (Lc 2,15).

O convite dos pastores é sempre atual.

Sim, vamos novamente até Belém, e vejamos o que se realizou e o que o Senhor nos manifestou.

O Natal nos convida a continuar contemplando sua presença entre nós, fonte de constante alegria e esperança. Na simplicidade, no meio dos pobres, no desprendimento total, Deus se faz um de nós, e resgata a nossa dignidade de filhos e filhas muito amados.

Que a contemplação da presença do Senhor entre nós, e do que Ele continua realizando, traga muita paz para o seu Natal.

E que todos os discípulos de Jesus, como os pastores, continuem sendo missionários, levando a alegria do nascimento de Cristo, e levando a todos a alegria do Evangelho!

Feliz Natal!

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Coadjutor de Santos

Presépio do Jornal Presença Diocesana na Exposição do Museu de Arte Sacra de Santos



VOZ DO PASTOR

Papa envia carta aos consagrados pelo início do Ano da Vida Consagrada

Cidade do Vaticano (RV) - Despertem o mundo! Este é o chamado que o Papa Francisco faz aos consagrados em uma carta publicada na sexta-feira, 28/11, às vésperas da abertura do Ano da Vida Consagrada, que começou no domingo, 30/11. A mensagem do Papa traz ainda alguns objetivos, expectativas e os horizontes do Ano da Vida Consagrada, que vai até 2 de fevereiro de 2016, inspirados na Exortação Vita Consecrata de São João Paulo II.

O Cardeal João Braz de Aviz, prefeito da Congregação dos Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, falou à Rádio Vaticano sobre a publicação da carta e sobre o início do Ano da Vida Consagrada.

São três os objetivos principais que o Papa Francisco indica aos consagrados para a realização da própria vocação: antes de mais nada, “olhar para o passado com gratidão”, para manter viva a própria identidade, sem fechar os olhos diante das incoerências, resultado das fraquezas humanas e – diz

Francisco – talvez sejam o esquecimento de alguns aspectos essenciais do carisma. O segundo objetivo é aquele de “viver o presente com paixão”, vivendo o Evangelho a fundo e com espírito de comunhão; e o terceiro, “abraçar o futuro com esperança”, sem perder a coragem diante das inúmeras dificuldades que se encontrarão ao longo da vida consagrada, a partir da crise das vocações.

Não cedam – advertiu o Papa aos mais jovens – à tentação dos números e da eficiência, tampouco àquela de confiar exclusivamente nas suas próprias forças. A caridade – não conhece limites e precisa de entusiasmo para levar adiante o sopro do Evangelho nos mais diversos ambientes sociais e culturais.

Saber transmitir a alegria e a felicidade da fé vivida em comunidade, de fato, faz crescer a capacidade de atração da Igreja. É o testemunho do amor fraterno, da solidariedade, da partilha que dá valor à Igreja. Uma Igreja que deve forjar profetas visionários e capazes de interpretar os acontecimentos, denun-



Papa Francisco

ciando o mal do pecado e da injustiça.

Francisco não tem expectativas de que os consagrados mantenham vivas certas “utopias”, mas que saibam criar “outros lugares”, onde se viva a lógica evangélica do dom, da fraternidade, da diversidade e do amor recíproco. O lugar ideal para que isso aconteça são as comunidades dos Institutos aos quais se pertence e que não deve ser uma realidade isolada.

Ao contrário, o Papa expressa seu desejo de que este

Ano da Vida Consagrada seja a ocasião para que se estreitem os laços de colaboração entre as diversas comunidades – até mesmo de Igrejas diversas – no acolhimento de refugiados, na proximidade aos pobres, no anúncio do Evangelho, na iniciação à vida de oração”.

Na Carta aos consagrados e às consagradas o Papa não esquece do importante papel dos “leigos que, com os consagrados, partilham ideais, espírito e missão”.

Deste ponto, a última exortação da carta de Francisco vai aos irmãos no episcopado para que sejam solícitos no promover nas respectivas comunidades “os carismas distintos, apoiando, animando e ajudando no discernimento para que a beleza e a santidade da vida consagrada resplandeça na Igreja”.

Confira a íntegra da Carta no link:

http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/post_letters/documents/papa-francesco_lettera-ap_20141121_lettera-consecrati.html

MENSAGEM DO BISPO

PRESENTE DE NATAL:

“Nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor!”

(Lc 2, 11)

No domingo dia 23 de novembro, celebramos a FESTA DE CRISTO REI, em frente à Catedral de Santos. Foi uma celebração marcada pela alegria dos participantes, vindos das várias regiões da Diocese. Esta solenidade encerrou o ano litúrgico. Abre-se agora o tempo de Advento, que nos prepara para o Natal.

A palavra “Natal” abre nossa mente e nosso coração para a alegria, a esperança e a paz. Normalmente o Natal traz consigo a ideia dos presentes. Pais, parentes e amigos oferecem presentes. O comércio desenvolve uma estratégia alucinante para satisfazer a esta prática. Basta ver a figura - ou a mitologia - do Papai Noel. Natal se tornou símbolo de presentes: **O PRESENTE DE NATAL!**

JESUS É A PALAVRA - Pois bem, desejo aprofundar minha reflexão neste artigo partindo desta ideia e desta prática. O Natal nos oferece um presente surpreendente! Partindo do evangelho de João, Jesus - o grande presente de Natal! - nos é apresentado como a Palavra de Deus:

“No princípio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus. E a Palavra se fez carne e veio habitar entre nós” (Jo 1,1.14).

Maria acolhe a “Palavra” - Abrindo a inteligência, o coração e o seio materno, sob a luz do Espírito Santo, em plena liberdade e na obediência da fé, Maria se abre ao Mistério que lhe é revelado pelo Anjo Gabriel: “Conceberás e darás à luz um Filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi. seu pai. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim...O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus” (Lc 2, 31-33;35). Maria, iluminada pelo Espírito Santo, responde: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,34-38).

Maria entra na dinâmica do amor de Deus - O amor infinito de Deus vem em auxílio das pessoas

que se encontram em dificuldade. Tomando conhecimento, através do Anjo, da “novidade” na vida de Isabel, ela vai “apressadamente” prestar-lhe ajuda. Quando chega à casa de Isabel, esta a reconhece como “Mãe do Senhor”: “Bem-aventurada aquela que acreditou, porque vai acontecer o que o Senhor lhe prometeu” (Lc 1,45).

De Belém se divulga a Notícia - É a noite de Natal! “Enquanto estavam em Belém - Maria e José - se completaram os dias para o parto, e Maria deu à luz seu filho primogênito. Ela o enfaixou, e o colocou na manjedoura” (Lc 2,6-7). Mas a chegada da “PALAVRA” em Belém não fica despercebida: “Um anjo do Senhor apareceu aos pastores; e a glória do Senhor os envolveu de luz, e eles ficaram com muito medo. Mas o anjo disse aos pastores: Não tenham medo! Eu anuncio a vocês a Boa



D. Jacyr Francisco Braido, CS
Bispo Diocesano de Santos

Notícia, que será uma grande alegria para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é o Messias, o Senhor. E uma multidão do exército celeste juntou-se ao anjo, cantando a Deus: “Glória a Deus no mais alto dos céus, e na terra, paz aos que são do seu agrado” (Lc 2, 8-14). E os

pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. E contaram o que lhes havia sucedido.

Maria guarda tudo em seu coração - “Todos os que ouviram os pastores ficaram admirados com aquilo que contavam. Maria, porém, guardava todas essas coisas, meditando-as em seu coração”. Impressiona esta atitude de Maria, a pessoa mais envolvida e comprometida com o evento do Natal do Senhor. Sua atitude se reveste de sabedoria, aquela “Sabedoria” que a Escritura nos apresenta em todos os que são envolvidos nos eventos libertadores mais importantes da história do Povo de Deus.

O PRESENTE DE NATAL É O FILHO DE DEUS - Meditemos sobre o grande presente que o mundo recebe na NOITE DE NATAL. É a comemoração viva do nascimento de Jesus, que renova-nos na liturgia deste tempo. Mas não somente uma data histórica. É um nascer que se dá no coração das pessoas movidas pela fé. E como é importante que Jesus desde o seu nascimento foi o símbolo da humildade e do amor ao próximo. Seus ensinamentos foram de perdão, justiça, paz e espiritualidade. Por isso, o Natal comemorado com fé, acima dos bens materiais e passageiros, sempre é uma luz nos caminhos da vida.

O QUE SE PODE FAZER NO NATAL? Com simplicidade, podem-se assumir atitudes sugeridas: 1. reunir-se com a família ou amigos em torno de uma mesa para compartilhar a amizade; 2. cantar canções natalinas na alegria; 3. telefonar para alguém distante desejando-lhe Feliz Natal; 4. visitar doentes ou pessoas que precisam ser ouvidas; 5. fazer um balanço das realizações durante o ano; 6. se for necessário, ter coragem de mudar de rumo, adotar novas atitudes; 7. a alegria do Natal é mais evidente na inocência das crianças; ensine a elas que o Natal existe porque Deus enviou seu Filho ao mundo para que ele ensinasse, por seus exemplos, o amor à humanidade.

SUGESTÃO DE PRECE NATALINA

Menino Jesus, que nasceste na noite de Natal, ouça nossa prece. Estamos reunidos para comemorar e confraternizar.

Tu sabes que esta é um oportunidade para selarmos

o carinho que temos uns pelos outros.

Apara as possíveis arestas no nosso grupo e nas nossas famílias.

A mesa, ao redor da qual nos encontramos,

é símbolo da amizade e da união.

Ajuda-nos a reconhecer nossos erros e dá-nos força para enfrentar os desafios.

Aumenta nossa fé em teu poder o qual afasta

o sentimento de fraqueza.

Obrigado por deixares acontecer o tempo de Natal para dizê-lo e pedir tua ajuda.

Dá-nos uma festa alegre que se prolongue por todos os dias até o próximo Natal.

Amém!

Desejo a todos os irmãos e irmãs, através do Jornal PRESENÇA DIOCESANA, um FELIZ NATAL! E UM ANO NOVO DE PAZ DE FRATERNIDADE, sob a proteção de Maria, a Santa Mãe de Jesus, e de São José, seu castíssimo esposo.

“Glória a Deus no mais alto dos céus, e na terra, paz aos que são do seu agrado!”

Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Por que fico triste no Natal?

Pedro, da Paróquia Cristo Rei, em São Vicente, nos diz que sempre fica triste por ocasião da aproximação do Natal. Conta que se prepara, faz a Novena do Natal em Família, mas fica triste com a aproximação. Amigo, você não é o único que busca o “espírito natalino” até na véspera do Natal. Alguns até o encontram depois que passaram os dias festivos.

Vemos que a alegria que se espalha em todos os sentidos, principalmente na área comercial, que começa a festa desde a metade do ano, não vem ao encontro do verdadeiro sentido do Natal. A singeleza do presépio, as músicas bonitas, as preparações em família, os presentes que são trocados têm, em si, uma ideia bem diferente do que deve ser o Natal. Natal é a festa do nascimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus que vem armar sua tenda no meio dos homens, que veio viver entre nós. Natal é festa de família, que se une e se reúne ao redor do amor verdadeiro. Natal é a presença de Jesus, Maria e José. Natal é vida que se projeta.

Padre Zezinho, famoso em todo o mundo por suas composições e suas canções, bem como com seus livros, na música “Estou pensando em Deus”, nos diz: “Tudo seria bem melhor se o Natal não fosse um dia/ se as mães fossem Maria e se os pais fossem José/ e se a gente parecesse com Jesus de Nazaré!”

Com isso nós descobrimos o verdadeiro sentido do Natal: por mais que o mundo queira transformar esta data em mais uma data comercial, somente os simples de coração, os que amam a Deus e ao próximo de coração sincero, compreendem o que é o Natal.

Quando a Liturgia Católica coloca o Tempo do Advento, tempo de espera, nas quatro semanas que antecedem o dia 25, o que ela quer nos ensinar é a fazer silêncio para escutar Deus que está chegando.

No silêncio da liturgia escutamos os passos de Jesus de Nazaré. E é só no silêncio interior que se encontra esta verdadeira vida.

O barulho do comércio quer, intencionalmente, calar este silêncio para não escutar Deus. A melodia maravilhosa e cantada em todos os lugares - Noite Feliz - é acompanhada com a troca de presentes. E esquecemos o grande presente que vem nesta noite e sempre: Jesus de Nazaré!

Com isso entendemos porque muita gente fica triste neste tempo. Alguns podem dizer que sentem a falta de familiares e amigos que já vivem o Natal eterno. Outros podem dizer que é a falta de dinheiro que não permite comprar o que se quer. Outros ainda alegam que não podem fazer aquelas ceias que a televisão mostra. O natal do mundo é realmente triste, pois no dia seguinte não há mais nada. O Natal cristão, aquele onde Jesus nasce e permanece, não precisa de nada disso para ser feliz. O verdadeiro presente é Deus que nos dá, que é seu próprio Filho. E Ele nos dá este presente numa família, que Ele mesmo formou para si, na casa de José e de Maria.

O que o anjo disse aos pastores, repete para nós em todos os tempos: “Alegrem-se! Hoje nasceu para vocês o Salvador da humanidade!”

Por isso, não permitam que o barulho do mundo impeça de ouvir e reconhecer Jesus entre nós. Para nós, católicos, cristãos e pessoas de boa vontade, é a celebração da Vida. Não deixe de preparar-se bem, através da oração, da partilha dos bens (Deus dividiu conosco), da vivência do amor. Participe da Missa do Natal. Tenho a certeza de que você não ficará triste. Experimentará uma alegria que ninguém pode tirar!

FELIZ NATAL A TODOS! PAZ!

Saiamos, saiamos!!!

Milton Paulo de Lacerda, pelo CODILE

Leigos são todos os batizados, nascidos de novo nas águas do Sacramento que os tornou participantes do Povo de Deus. Recebem desse fato a vocação fundamental, de que fala o Papa Francisco: todos os cristãos, incluindo os Pastores, são chamados a preocupar-se com a construção dum mundo melhor. E para não haver dúvidas, ele prossegue em sua Exortação “Evangelii Gaudium”: é disto mesmo que se trata, pois o pensamento social da Igreja é primariamente positivo e construtivo, orienta uma ação transformadora e, neste sentido, não deixa de ser um sinal de esperança que brota do coração amoroso de Jesus Cristo (EG 183).

À medida que, através da educação e das demais políticas públicas, os leigos ajudam a construir os seres humanos, vão sem perceber ajudando a construir um mundo novo, como mais uma vez reforça o Santo Padre: a tarefa da evangelização implica e exige uma promoção integral de cada ser humano. Já não se pode afirmar que a religião deve limitar-se ao âmbito privado e serve apenas para preparar as almas para o céu. Sabemos que Deus deseja a felicidade dos seus filhos também



Arte sobre foto Chico Surian

nesta terra, embora estejam chamados à plenitude eterna, porque ele criou todas as coisas “para nosso usufruto” (1Tm 6,17), para que todos possam usufruir dela (EG 182).

Em boa hora o Papa decidiu alertar o povo cristão sobre a necessidade urgente de abrir-se à alegria, como nos lembra o provérbio: “Um santo triste é um triste santo”. Sem negarmos o realismo muitas vezes brutal dos males desta vida, é importante, ao mesmo tempo, não perdermos o foco do principal, a saber, que todos fomos criados para a felicidade sem fim, para a alegria eterna. É preciso avisar todo mundo com urgência, que não percam tempo ou energias com

o que não merece. Avisar principalmente os que já se dizem cristãos e “convertidos”, que não se distraiam da meta por causa de valores menos importantes.

Daí que o Papa Francisco volta a insistir: saiamos, saiamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo. Repito aqui para toda a Igreja, aquilo que muitas vezes disse aos sacerdotes e aos leigos de Buenos Aires, prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e pela comodidade de se agarrar às próprias seguranças(...) Lá fora há uma multidão faminta, e Jesus repete sem cessar: Daí-lhes vós mesmos de comer (Mt 6,37) (EG 49).

Seminário Nacional de Iniciação à Vida Cristã

De 6 a 9 de novembro na cidade de São Caetano do Sul (SP), na Matriz Sagrada Família, aconteceu o Seminário Nacional de Iniciação à Vida Cristã, organizado pela Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, reunindo representantes dos seus 18 regionais, sob o lema “Quanto a nós, não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” (Atos 4,20).

O Seminário teve por objetivo mostrar aos 200 participantes, entre eles bispos, padres e religiosas, como está se desenvolvendo a Catequese com Inspiração Catecumenal em algumas partes do Brasil. Este Seminário teve um formato ousado, deixando de lado as tão conhecidas palestras, e apresentando relatos de algumas experiências desse processo tão almejado por todos.

O regional Nordeste III-Aracaju apresentou os resultados do “Alerta”, evento de evangelização destinado aos jovens.

O Regional Sul 1 – São Paulo, de catequese junto às pessoas com deficiência, O Regional Norte II – Abaetetuba (PA), junto às comunidades ribeirinhas.

O Seminário evidenciou a acolhida e a preocupação do Brasil a essa nova metodologia, e seu objetivo foi a de criar uma linguagem mais unificada



Kátia Esteves, Mirtes de Paula e Maria de Lourdes

ao ministrar a catequese, adequando-a as realidades brasileiras, e ressaltando a importância de uma verdadeira Conversão Pastoral Missionária da Igreja.

Nós, catequistas, Maria de Lourdes Farto Chaves, Katia Gonçalves Esteves e Mirtes Regina de Paula Guimarães que participamos, voltamos com a grata convicção por perceber que estamos enquadradas dentro deste novo jeito de Evangelizar e conscientizadas de que temos muito que caminhar ainda, voltar à base da fé, priorizar e trabalhar a Conversão total da Diocese. Com tudo, o que ouvimos, fomos chamadas a ousar, a realizar o novo, não deixando a responsabilidade absoluta com a catequese, justamente por perceber que este é um trabalho de toda Igreja e que porque, a Iniciação à Vida Cristã é maior que esta. Vale nos perguntar: como as

demais Pastorais de nossa Diocese, estão trabalhando a questão da Iniciação à Vida Cristã? Nós, enquanto Comissão, estamos lançando as sementes, como um bom semeador deve fazer. Mas queremos ecoar a todas elas (pastorais), envolvendo-as neste processo tão abrangente!

Para isto, precisamos realizar com urgência um trabalho catequético evangelizador diferente, “para que no futuro tenhamos frutos melhores.”

Neste Seminário, dentre todos os momentos de Graça vividos, aconteceu um muito esperado... O lançamento oficial do “Itinerário Catequético com Inspiração Catecumenal”. Livro este, que iremos trabalhar em 2015 em nossa Diocese.

(Colaboração: Maria de Lourdes Farto Chaves, Katia Gonçalves Esteves e Mirtes Regina de Paula Guimarães - Comissão Ab-C Diocese de Santos)

Missas na TV - Sta. Cecília

Todo domingo, às 9h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de dezembro:
7/12 - 7h30 - Igreja S. Judas Tadeu - Santos.
13 - 19h - Par. Sagrado Coração de Jesus - Santos
20 - 19h - Par. N. Sra. das Graças/Ocian - Praia Grande.
A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

Terço dos Homens



Confira a agenda do Terço dos Homens nas paróquias da Diocese de Santos

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão – 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora/(Par. S. Antonio)/Praia Grande – 20h
3. N.S. Aparecida/Santos–20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara/(Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/ - Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão – 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio/(Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora/S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
- 13 - S. Jorde Mártir - 20h

Terça-feira

14. Cap. S. Antonio/(Par.N.S. Graças/PG - 19h)
15. Reitoria de N. Sra. do Amparo/ - toda terça-feira às 20h30.
16. S. José Operário/Peruíbe - Toda terça-feira, 19h30

Quarta-feira

17. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
18. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
18. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá – 19h30
19. Aparecida (S. Judas/Cb – 20h
21. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

Quinta-feira

23. S. Judas/(S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
25. Aparecida/SV – 19h
26. Lapa/- toda 5ª-f às 20 horas.
27. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.

Sexta-feira

28. S. Benedito/Stos – 18h
29. Santa Margarida/ Santos – 20h
30. Par. São Tiago/ Santos – 20h
31. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
32. Sr dos Passos/- Última - 20h.
33. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h - .

Sábado

34. Cap. S. Judas/(Par. N.S. de Sion) - 19h30 - 1º sábado.
35. S. João Batista /17h30 - Peruíbe - todo 3º sábado

Domingo

36. N.S. Aparecida/SV– 7h (2º domingo)
37. Igreja Divino Espírito Santo/(Paróquia S. Tiago)/Santos – 20h
38. Santa Teresinha/ - Itanhaém - 19h



Exposição de Presépios Museu de Arte Sacra de Santos De 30/11 a 25/01/2015 Das 10 às 17 horas. (13) 3219-1111 (Entrada de Santos, ao lado da Rodoviária)

Palavra viva

- Liturgia - DEZEMBRO
Datas Importantes:
- 01 - Dia de combate AIDS
 - 02 - São Cromácio - Bsp de Aquileia (Itália)
 - 03 - São Francisco Xavier
 - 04 - São João Damasceno
 - 06 - São Nicolau
 - 07 - 2º DOMINGO DO ADVENTO
 - 08 - Santo Ambrósio
 - 09 - Imaculada Conceição
 - 09 - Santa Joana Francisca de Chantal
 - 10 - São Melquisede
 - 11 - Santos Dâmaso I e João Diego
 - 12 - Nossa Senhora Guadalupe
 - 13 - Santa Luiza
 - 14 - 3º DOMINGO DO ADVENTO
 - 15 - Santa Cristiana
 - 16 - São José Moscati
 - 17 - São Lázaro
 - 18 - Nossa Senhora do Ó
 - 19 - Santo Urbano V
 - 20 - São Domingos de Silos
 - 21 - 4º DOMINGO DO ADVENTO
 - 22 - São Pedro Canisio
 - 22 - Santa Francisca Xavier Cabrini
 - 23 - São João Cancio
 - 24 - São Charbel Makhlouf
 - 25 - Natal de Jesus
 - 26 - Santo Estevão
 - 27 - São João Evangelista
 - 28 - SAGRADA FAMÍLIA
 - 29 - São Tomás Becket
 - 31 - São Silvestre

Fonte: Agenda Litúrgica - Apostolado Litúrgico; www.cnb.org.br/liturgia
www.saojorgemartir.com.br/liturgia

Dom	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
	01 Mt 8,5-11	02 Lc 10,21-24	03 Mt 15,29-37	04 Mt 7,21,24-27	05 Mt 9,27-31	06 Mt 9,35 - 10,1,6-8
Dom - 07	1ª Leitura - Is 40,1-5,9-11		2ª Leitura - 2Pd 3,8-14		Evangelho - Mc 1,1-8	
	08 Lc 1,26-38	09 Mt 8,12-14	10 Mt 11,28-30	11 Mt 11,11-15	12 Lc 1,39-47	13 Mt 17,10-13
Dom - 14	1ª Leitura - Is 61,1-2a.10-11		2ª Leitura - 1Ts 5,16-24		Evangelho - Jo 1,6,8.19-28	
	15 Mt 21,23-27	16 Mt 21,28-32	17 Mt 1,1-17	18 Mt 1,18-24	19 Lc 1,5-25	20 Lc 1,26-38
Dom - 21	1ª Leitura - 2Sm 7,1-5,8b-12,14a.16		2ª Leitura - Rm 16,25-27		Evangelho - Lc 1,26-38	
	22 Lc 1,46-56	23 Lc 1,57-66	24 Lc 1,67-79	25 Lc 2,1-14	26 Mt 10,17-22	27 Jo 20,2-28
Dom - 28	1ª Leitura - Eclo 3,3-7,14-17a (gr.2-6.12-14)		2ª Leitura - Cl 3,12-21		Evangelho - Lc 2,22-40	
	29 Lc 2,22-35	30 Lc 2,36-40	31 Jo 1,1-18			

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em dezembro, os seguintes sacerdotes e diáconos:

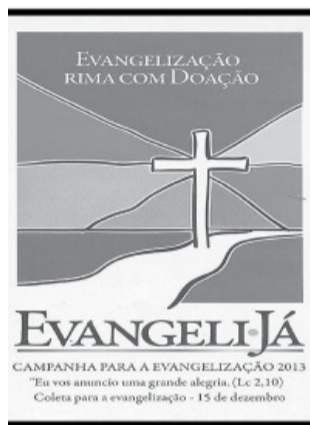
Nascimento	Ordenação
01 1960 - Pe. Joseph Thomas	01 2001 - Pe. Vanderlei Carlos, CSS
02 1952 Diác. Ismael José Ferreira	03 1961 - Pe. Júlio Lopes
04 1973 - Frei Paulo Henrique Romero, OFM Cap	03 1988 - Frei Lino de Oliveira, OC
05 1944 - Pe. Francisco de Jesus Salamanca, CM	07 2002 - Pe. Silvio Luis dos Santos, DC
11 1956 Diác. José Carlos da Silva	08 1953 - Pe. Joaquim Ximenes Coutinho
15 1963 - Pe. José Myalil Paul	08 1954 - Pe. Heládio Alvarez Rodrigues
20 1948 - Pe. João Chungath	08 1993 - Pe. Adão Albino Coetano, OCS
22 1960 Diác. Acácio Fernandes Egas	08-1995 - Pe. Afonso de Souza
27 1941 - Pe. Esteban Juan Superviola Gonzalez	08-1998 - Pe. José Maria da Silva, OCS
	10-1988 - Pe. Antonio Pereira Luz
	11 - 1977 - D. Tarcísio Scaramussa (ord.)
	14 -1997- Pe. Emerson Correr
	16 -1962 - Padre Rovilio Guizzardi, CS
	18- 1972 - Pe. João Chungath
	20- 1987 - Pe. José Pez, DC
	26 -2004- Diác. João de Deus Neto
	27-1997 - Pe. Samuel Fonseca Torres, CS
	28 -1989 - Pe. José Myalil Paul - 25 anos de ordenação sacerdotal
	29 - 1988 - Pe. Joseph Thomas
	30 - 2005 - Pe. Marco Antonio Rossi

“Cristo é nossa paz” é lema da Campanha para Evangelização 2014

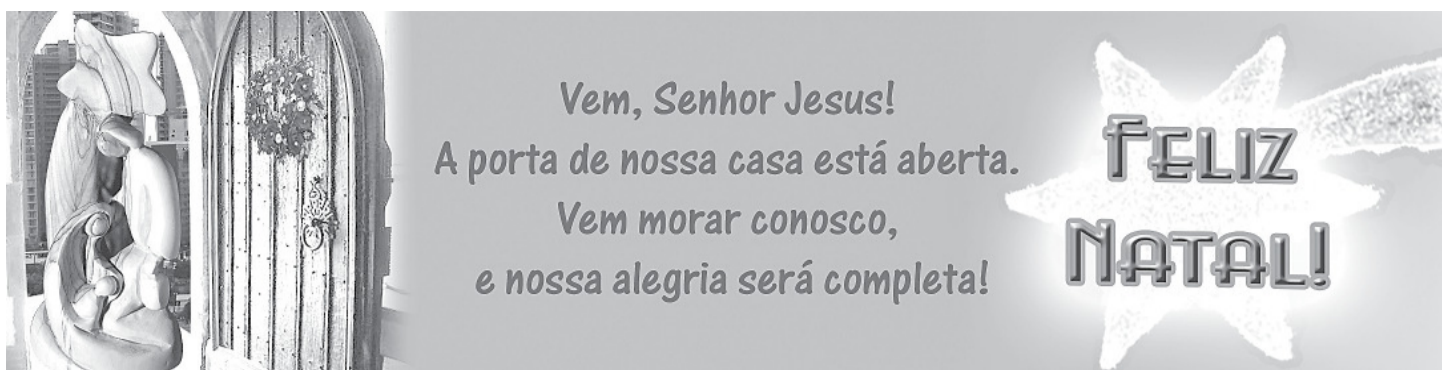
Os materiais para divulgação e vivência da Campanha para a Evangelização 2014 já estão disponíveis no site da CNBB, para download. É possível baixar o cartaz da campanha, oração, envelope da coleta, spots para rádio e TV, entre outros subsídios. O ponto alto da Campanha será a coleta realizada nas missas e celebrações do domingo, 14 de dezembro (e sábado, 13).

“Cristo é nossa paz” é o lema da CE 2014, apropriado para o tempo litúrgico do Advento. Neste período de preparação ao Natal, entre pessoas, famílias e na sociedade em geral, existe um clima de confraternização na busca pela paz.

A distribuição dos re-



curso é feita da seguinte forma: 45% permanecem na própria diocese; 20% são encaminhados para os regionais da CNBB; e os demais 35% para a CNBB Nacional. As doações, em caráter individual, também podem ser feitas pelo site: www.evangelija.com.



Missas de Natal, Ano Novo e Temporada na Baixada Santista

SANTOS	24/12 - QUAR	25/12 - QUIN	31/12 - QUAR	01/01 - QUIN	TEMPORADA
N. Sra. do Rosário - Catedral - 3224-1593	19h	9h	19h	18h	Dom. 9h e 18h.
Conv. N. Sra. do Carmo - 3234-5566	7h30, 12h30 e 18h	18h	7h30, 12h30, 18h	18h	Sab. 17h; Dom. 8h, 11h e 18h.
Santuário Sto. Antonio do Valongo - 3219-1481	19h30	19h	-	19h	Dom. 8h e 19h.
Igreja N.Sra. do Rosário/Centro - 32193566	12h	-	12h	-	Sab. 12h.
Carmelo S. José e da Virgem Maria - 3239-4052	24h	11h (Dom Jacyr)	-	7h	
Jesus Crucificado - 3223-2338	19h	18h30	19h	18h30	Sab. 18h30; Dom. 8h e 18h30
Nossa Senhora da Assunção - 3235-1277	20h	19h	--	19h	Sab. 19h; Dom. 8h30 e 19h.
São João Batista - 3258-6464	A Confirmar	A Confirmar	A Confirmar	A Confirmar	Sab. 18h30; Dom. 9h30 e 18h30
Sagrada Família - 3291-1515	19h	19h	19h	19h	Sab. 19h; Dom. 8h, 10h e 18h.
Santa Margarida Maria - 3203-2940	19h30	19h	19h	19h	Sab. 19h; Dom. 7h30 e 19h.
São Tiago Apóstolo - 3296-1755	20h	19h	20h	19h	Dom. 10h e 18h30
Imaculado Coração de Maria - 3223-7381	A Confirmar	A Confirmar	A Confirmar	A Confirmar	Sab. 16h; Dom. 7h30; 9h; 17h e 19h.
Nossa Senhora Aparecida - 3301-9846	19h	18h	19h	18h	Sab. 19h30; Dom. 7h, 9h, 17h e 19h.
Santa Cruz - 3232-9410	18h30	8h e 18h30	18h30	8h e 18h30	Sab. 16h e 18h30; Dom. 7h30, 9h30 e 18h30.
São Benedito - 3231-4071	20h	19h	19h	19h	Sab. 19h; Dom. 8h, 10h e 19h
São Jorge Mártir - 3236-3528	20h	8h30	18h	8h30	Sab. 18h; Dom. 18h.
São José Operário - 3234-3530	19h	19h	19h	19h	Sab. 19h; Dom. 19h.
São Judas Tadeu - 3251-4146	19h	19h	19h	19h	Sab. 19h; Dom. 7h30, 9h e 18h.
Igreja Santa Edwiges - 3234-8910	19h30	19h30	19h30	19h30	Dom. 19h30
Nossa Senhora dos Navegantes - 3261-4076	19h	9h e 18h	19h	9h e 18h	Sab. 16h; Dom. 9h e 18h.
N. Sra. do Carmo - 3261-2793	20h	18h30	18h30	18h30	Sab. 16h30; Dom. 9h e 18h30.
N.Sra. do Rosário de Pompéia - 3251-7191	20h	8h; 10h; 12h; 19h30	17h	17h	Sab. 19h; Dom. 8h; 10h; 12h; 19h30.
Capela Bom Pastor - 3251-7191	20h	19h30	-	19h30	Sab. 17h30; Dom. 18h.
Capela João Paulo II- 3251-7191	-	18h	19h	-	
Sagrado Coração de Jesus - 3236-8155	20h	19h	20h	19h	Sab. 19h; Dom. 8h; 17h e 19h.
Santo Antonio do Embaré - 3227-5977	19h30	9h; 11h e 19h30	19h30	9h; 11h e 19h30	Sab. 20h; Dom. 8h; 9h30; 11h; 18h e 19h30.
São Paulo Apóstolo - 3225-5073	19h	10h e 19h	19h	10h e 19h	Sab. 17h; Dom. 8h30 e 18h30.
Senhor dos Passos - 3223-1366	20h	19h	20h	19h	Sab. 18h30; Dom. 8h30; 18h30 e 20h.
SÃO VICENTE	24/12 - QUAR	25/12 - QUIN	31/12 - QUAR	1/1 - QUIN	TEMPORADA
N. Sra. Aparecida - 3464-7392	19h	19h	19h30	19h	Sab. 19h; Dom. 9h e 18h30.
N.Sra. das Graças - 3468-3615	19h	19h	19h	19h	Sab. 17h; Dom. 8h e 18h30.
São Pedro O Pescador - 3468-5371	19h	19h	19h	19h	Sab. 17h; Dom. 8h e 18h
N. Sra. Auxiliadora - 3566-2119	19h	10h e 19h	19h	10h; 19h	Dom. 8h, 10h e 19h.
São José de Anchieta - 3406-2396	20h	19h	20h	19h	Dom. 10h e 19h.
N. Sra. do Perpétuo Socorro - 3576-0873	20h30	19h	20h30	19h	Sab. 17h; Dom. 8h e 19h.
São Vicente Mártir - 3468-2658	20h30	10h e 19h	19h30	10h e 19h	Sab. 19h; Dom. 7h30; 10h; 18h.
Reitoria N. Sra. do Amparo - 3467-2848	20h	9h, 17h e 19h	19h30	17h e 19h	Sab. 16h e 18h; Dom. 9h; 17h e 19h.
São João Evangelista - 3462-4798	19h (Celebração)	--	18h30	--	Dom. 7h30
Reitoria Bom Jesus dos Navegantes	A Confirmar	A Confirmar	A Confirmar	A Confirmar	
Cristo Rei-3561-2271	20h	20h	20h	20h	Dom. 8h e 18h30
CUBATÃO	24/12 - QUAR	25/12 - QUIN	31/12 - QUAR	1/1 - QUIN	TEMPORADA
N.Sra. da Lapa - 3361-1272	20h	10h	20h	19h	Sab. 17h; Dom. 8h e 20h.
São Francisco de Assis - 3361-2777	20h	19h30	22h	--	Dom. 8h; 10h; 17h; 19h.
São Judas Tadeu - 3363-5032	19h	10h e 19h	19h	10h e 19h	Dom. 8h; 10h e 18h.
GUARUJÁ	24/12 - QUAR	25/12 - QUIN	31/12 - QUAR	1/1 - QUIN	TEMPORADA
N.Sra. de Fátima e Santo Amaro/Centro - 3386-6771	A Confirmar	A confirmar	A Confirmar	A confirmar	Sab. 19h; Dom. 8h; 9h15; 10h30; 18h; 19h15 e 20h30.
N.Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 3352-1218	20h	19h30	20h	19h30	Sab 19h30; Dom. 7h; 9h e 19h30.
Santa Rosa de Lima/Santa Rosa - 3358-1920	20h	19h30	20h	19h30	Sab. 19h30; Dom. 7h30; 9h30 e 19h30.
Senhor Bom Jesus/Vila Zilda - 3355-1887	21h	21h	21h	21h	Dom. 9h30 e 19h.
BERTIOGA	24/12 - QUAR	25/12 - QUIN	31/12 - QUAR	1/1 - QUIN	TEMPORADA
São João Batista /Centro - 3317-1838	21h	19h30	20h	19h30	Dom. 7h; 18h e 19h30.
Capela N. S. das Graças - Riviera - 3317-1838	21h	20h	20h	20h	Sab. 20h; Dom. 9h.
PRAIA GRANDE	24/12 - QUAR	25/12 - QUIN	31/12 - QUAR	1/1 - QUIN	TEMPORADA
Santo Antonio/Boqueirão - 3491-1337	19h30	10h; 17h e 19h	19h30	19h30	Sab. 17h; Dom. 8h; 10h; 17h e 19h.
N.Sra. das Graças /Ocian- 3494-5242	20h e 24h	8h e 18h30	18h30 e 20h30	8h e 18h30	Sab. 19h; Dom. 8h; 10h; 18h30 e 20h.
N.Sra. Aparecida/Jd. Samambaia- 3477-5455	19h30	18h	19h	18h	Dom. 8h; 10h e 18h
MONGAGUÁ	24/12 - QUAR	25/12 - QUIN	31/12 - QUAR	1/1 - QUIN	TEMPORADA
N. Sra. Aparecida/Centro - 3448-3358	20h	8h; 10h e 19h	19h	8h; 10h e 19h	Sab. 19h; Dom. 8h; 10h e 19h.
ITANHAÉM	24/12 - QUAR	25/12 - QUIN	31/12 - QUAR	1/1 - QUIN	TEMPORADA
N. Sra. da Conceição - Laranjeiras - 3422-4029	19h	-	19h	-	Dom. 10h e 19h.
Igreja de Sant'Anna - Centro - 3422-4029	21h	19h	21h	-	Sab. 19h; Dom. 7h.
Igreja N. Sra. de Sion/Suarão - 3422-1216	20h	19h	20h	19h	Sab. 19h; Dom. 9h e 19h.
Santa Terezinha /Belas Artes- 3426-3211	A Confirmar	A Confirmar	A Confirmar	A Confirmar	Dom. 8h e 19h.
PERUÍBE	24/12 - QUAR	25/12 - QUIN	31/12 - QUAR	1/1 - QUIN	TEMPORADA
São João Batista - Centro - 3455-1491	20h	9h e 19h	20h	9h e 19h	Sab. 18h30; Dom. 8h; 17h e 19h.
São José Operário - Caraguava - 3455-3239	20h	19h30	20h	19h30	Dom. 8h e 19h

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30
- Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Elcio Antonio Ramos
Horário: 6ª-feira - 15h às 17h

Chanceler do Bispado:
Diác. João Batista Barbosa Bueno
- 3ªs e 6ªs - 14h30 às 16h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
rute.formoso@curiadesantos.com.br
certidoes@curiadesantos.com.br
2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h

Ecônomo Diocesano:
Pe. José Raimundo da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Francisco José Greco
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:
Pe. Valdeci João dos Santos
- 3ª - 14h30 às 16h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h.
Telefax: (13)3228-8881

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888 diocese@curiadesantos.com.br

POSTO BR Portal de Santos **Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406**

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427 Tel/Fax: (13) 3284 8555 Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Confraternização na Santa Cruz

Ig. Santa Cruz



Os paroquianos da Igreja Santa Cruz de Santos, sede da Pastoral da Saúde, se reuniram para uma confraternização no dia 27 de novembro. Após a Missa de Ação de Graças presidida pelo padre Arcídio Faureto, OME, todos compartilharam um lanche no salão paroquial.

Gincana da Caridade em SV

PJ



No dia 15 de novembro, 80 jovens da Paróquia São José de Anchieta, de São Vicente, participaram da III Gincana da Caridade organizado pelo Grupo de Jovens "Grupo Esperança Semeador do Amor de

Cristo".

O evento cumpriu seu objetivo: arrecadar uma tonelada de alimentos para formar as cestas básicas das famílias assistidas pela Sociedade São Vicente de Paulo.

Retiro na São Tiago

Divulgação



Em 16 de novembro, os coroinhas e cerimônias da Paróquia São Tiago Apóstolo, de Santos, realizaram um retiro na comunidade Divino Espírito Santo, no Jd. São Manoel. Foi um dia marcado pela integração, espiritualidade e reflexão.

Novena de Natal nas famílias

Divulgação



Preparando o Natal do Senhor, os membros do Movimento da Mãe Rainha da paróquia São Paulo Apóstolo de Santos estão fazendo durante o mês de dezembro a Novena de Natal. O grupo se reúne nas casas das famílias para rezar e preparar o espírito para celebrar o Nascimento de Jesus.

Pe. José Paulo celebra 25 anos de vida sacerdotal

Fotos: Acervo pessoal Pe. José Paulo

Padre José Myalil Paul, pároco da Catedral de Santos, celebra no dia 28 de dezembro 25 anos de ordenação sacerdotal. Natural da cidade de Edayar, no estado de Kerala, Índia, Pe. José Paulo veio para o Brasil, em 12 de outubro de 1992, juntamente com Padre Joseph Thomas, atual pároco da Nossa Senhora das Graças, em Praia Grande.

No dia 28 será celebrada missa em ação de graças às 10 horas na Catedral, presidida por Dom Jacyr Braido, Cs, Bispo Diocesano.

FAMÍLIA E VOCAÇÃO

Quarto filho de uma tradicional família católica, Padre José Paulo, fala da importância da vivência religiosa familiar para a descoberta da sua vocação: "Minha família tem uma forte vivência cristã. É costume, por exemplo, ainda hoje, após o almoço do domingo, reunir a família para conversar sobre as leituras da missa. Eu fui para a Catequese muito criança e ainda adolescente eu comecei a ser catequista na minha comunidade", conta.

Mas, quando o assunto é a vocação sacerdotal, o caminho não foi tão fácil: "Um dia, eu tinha dezesseis anos, estávamos tomando o café e minha mãe comentou que o bispo havia feito o convite para jovens que queriam entrar para o Seminário. Eu sabia que a "indireta" era para mim... a ideia ficou um pouco esquecida, mas dois meses depois, minha mãe pediu para eu ir comprar uma Bíblia na Casa Paroquial, e no caminho eu comecei a pensar que queria ser "missionário"... Conversando com o padre, falei do meu desejo, ele pediu para eu escrever uma carta para o Reitor e depois de três semanas eu fui conversar com o Bispo. Foi uma conversa muito curta. Ele só perguntou meu nome, o nome de família e se eu sabia rezar o Rosário. Algum tempo depois eu fui chamado para o Seminário, sem saber direito o que me esperava. Confesso que foi um dia muito triste - 19 de junho de 1979 - quando tive que deixar a casa de meus pais porque eu era muito apegado à família. Mas fui, acreditando que Deus me queria lá".

VIDA NO SEMINÁRIO

José Paulo fez os estudos iniciais no Seminário Menor Bom Pastor, da Diocese de Palai: "Era uma rotina bem pesada, muito estudo e houve também a mudança da língua, porque nós tínhamos de falar Inglês, além do meu idioma nativo (Malayalam). Acordávamos às cinco e meia, seis horas tínhamos de estar na Capela para a Liturgia das Horas, meditação e missa; depois, café da manhã, aula até meio-dia, exame de consciência, almoço, à tarde até duas horas descanso, volta aos estudos, esporte obrigatório, Rosário, estudo até oito horas, jantar, Inglês, Completas, estudo, e dez horas para a cama. Folga? só na quinta-feira e no domingo, quando também a gente podia receber visita da família. Fiquei três anos nesse Seminário. Depois fui para o Seminário Pontifical São José, de 86 a 89 (era um seminário regional), onde havia mais de 500 seminaristas".

Em 28 de dezembro de 1989,



Pe. José Paulo ordenado sacerdote em 28/12/1989, em sua cidade Natal, na Índia



A ordenação na comunidade e a primeira missa é uma forte catequese vocacional



Pe. José Paulo com D. David e seu bispo ordenante D. Joseph Pallicaparambil



Celebração como pároco da S. Margarida Maria

José Paulo recebeu a Ordenação Sacerdotal pelo Bispo Dom Joseph Pallicaparambil na sua paróquia de origem, São João Batista. Curiosidade: o Rito da Ordenação é feito separadamente da missa, na presença dos familiares, do clero local. Após a Ordenação, o bispo retira-se e o neo-sacerdote preside então, a primeira missa, em sua comunidade: "Isso era uma forma de incentivar a vocação sacerdotal nas comunidades", explica.

Em 17 de fevereiro de 1990, Padre José Paulo foi nomeado Vigário Paroquial na Igreja Santa Maria até 12/10/92. De lá veio direto para o Brasil.

MISIONÁRIO NO BRASIL

Ele fala como isso aconteceu: "Um dia, Pe. Thomas me falou que estava vindo para o Brasil. Eu falei, em tom de brincadeira, que queria vir também. Ele levou a história a sério e algum tempo depois me ligou, dizendo que o bispo queria falar comigo. Fui com Pe. Thomas e fiquei ouvindo os dois conversarem. Depois de algum tempo, o Bispo me perguntou o que eu queria. Para não passar vergonha eu também disse que queria vir para o Brasil. O bispo me disse que eu era muito novo e que não iria me enviar para fora... Acontece que algum tempo depois, Pe. Jacob, que já era padre aqui, recebeu o pedido de Dom David Picão, então bispo diocesano, para trazer outros padres para cá. Na verdade, o convite para vir ao Brasil veio através de Pe. Jacob,



Momento marcante na vida pastoral de Pe. José Paulo é a festa de N. S. do Monte Serrat, Padroeira de Santos

e meu bispo aceitou. E assim foi que viemos eu, Pe. Thomas e Pe. Matheus e aqui chegamos em 29 de outubro de 1992".

A NOVA TERRA

Padre José Paulo não conhecia a língua, a cultura, o jeito de ser do povo de sua nova terra: "Eu cheguei aqui sem conhecer nada. Fiquei inicialmente na Sagrada Família, com Pe. Jacob, depois fui morar com Dom David e ia para a N. S. Aparecida à tarde. Em 3 de dezembro eu celebrei missa em Português pela primeira vez. Em fevereiro do ano seguinte fui para Brasília fazer o curso para missionários e voltei em 17/6, e Dom David me nomeou vigário paroquial da Sagrada Família. Aí eu comecei a visitar as famílias para conhecer a realidade local e aprender com o povo, eu me entendi fácil com a comunidade. E nisso eu via a mão

de Deus também que me ajudou nessa caminhada", avalia.

Em dezembro daquele ano foi nomeado pároco da Santa Margarida, ficando até o ano 2000, quando assumiu como pároco da Catedral, onde desenvolveu uma série de atividades pastorais com as comunidades do entorno e mais recentemente criando a comunidade Santa Bakhita.

Após 22 anos, o missionário indiano que não queria vir para o Brasil, naturalizou-se brasileiro, e agora já se sente "em casa": "Claro que a gente nunca perde a identidade e a família sempre foi muito importante para mim. Mas eu não me arrependo nunca da decisão que tomei e com certeza eu sou uma pessoa realizada no meu ministério. Tenho a convicção de que Deus me colocou nesse caminho e o que faço procuro fazer para sua maior glória", conclui.

Livraria Loyola promove Feira de Natal

A Livraria Loyola de Santos promove nos meses de novembro e dezembro a 2ª FEIRA DE PRESÉPIOS, MENINOS JESUS E LIVROS DE NATAL.

O acervo da exposição é

composto por mais de 150 modelos de presépios completos, e menino Jesus, das mais lindas coleções italianas e espanholas.

Essas imagens também estarão à venda na LIVRARIA LOYOLA - STO ANTÔNIO (ao lado da Basílica do Embaré, em Santos).

Na Livraria o visitante também poderá encontrar a melhor literatura católica e o maior acervo em livros de NATAL, que poderá ser um belo presente de Natal.

Neste Natal vamos todos, em família, resgatar a tradição natalina e rezar unidos juntos ao presépio.

2ª Feira de Natal em Santos

Data: até dia 23/12

Local: Livraria Loyola - Sto Antônio - Rua Pe. Visconti, 08 - Embaré - Santos - SP (ao lado da Basílica de Santo Antonio do Embaré) Fone: (13) 3231-2474 Email: santos@livrarialoyola.com.br Site: www.livrarialoyola.com.br



2ª Feira de Natal da Livraria Loyola

Os mais lindos presépios e belas imagens natalinas. Reunimos uma linda coleção com os melhores preços para você. Venha ver e conhecer

Participe do sorteio

Visite a Exposição e participe do sorteio de um presépio!

O sorteio será na segunda semana de dezembro.

Aguardamos a sua visita!

2ª Feira de Natal em Santos - até dia 22 de dezembro de 2014: Local: Livraria Loyola - Sto. Antônio - ao lado da Igreja Sto. Antônio do Embaré Rua: Pe. Visconti, 08 Embaré - Santos - SP



Vigília no Carmelo dá início ao Ano da Vida Consagrada

A Diocese de Santos deu início ao Ano da Vida Consagrada (de 30/11/2014 a 2/2/2016), com uma Vigília de Oração realizada no Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus, em Santos. A vigília foi presidida pelo Bispo Diocesano Dom Jacyr Francisco Braido, CS, com a presença de diferentes congregações religiosas, comunidades de leigos e dos padres Francisco Greco, Francisco Salamanca, CM, e Adão Albino, OCS.

O Ano da Vida Consagrada foi instituído pelo Papa Francisco para ser um ano de graças pelos dons dos carismas e ministérios na vida da igreja, onde cada comunidade é convidada a voltar às fontes de seus fundadores, bem como um tempo de aprofundamento da identidade religiosa, do carisma e da missão recebida, e de novo despertar vocacional.

Dom Jacyr lembrou também aos presentes o pedido do Papa "para que cada religioso e religiosa seja o testemunho alegre da presença de Deus no meio da humanidade, o verdadeiro rosto de Cristo para aqueles que sofrem".

Na "Carta Apostólica às pessoas consagradas" (de 21 de novembro de 2014), o Papa indica três objetivos principais para este Ano: "Olhar com gratidão ao passado... para manter viva a identidade e robustecer a unidade da família; viver com paixão o presente... numa escuta atenta daquilo que o

Espírito diz hoje à Igreja; e abraçar com esperança o futuro [pois] a nossa esperança não se funda sobre números ou sobre as obras, mas sobre Aquele em quem pusemos a nossa Confiança (2Tm 1,12) e para quem "nada é impossível" (Lc 1,37)".

Saiba mais sobre o Ano da Vida Consagrada: http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_letters/documents/papa-francesco_lettera-ap_20141121_lettera-consacrat.html



Fotos Chico Surian



Ano da Vida Consagrada será um tempo de graças para toda a Igreja que é convocada a olhar com gratidão ao passado, com honestidade para o presente e com esperança para o futuro, para que novas vocações sejam despertadas



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, visita as Irmãs Carmelitas

Chico Surian



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Coadjutor da Diocese de Santos, visitou a comunidade das Irmãs Carmelitas Descalças de Santos (Carmelo S. José e da Virgem Mãe de Deus) no dia 15 de novembro, para conhecer a comunidade. Nesta primeira visita, a Comunidade preparou uma paraliturgia, já lembrando o Tempo de Advento que estava por começar.

O Carmelo São José completa neste mês de dezembro 66 anos de fundação em Santos.

Missas na Capela São José Carpinteiro, em SV

Marcia Cristina/SV



No dia 2 de novembro, padre Feliciano Matinez celebrou a primeira Missa na Capela São José, o Carpinteiro, pertencente à paróquia N. Sra. das Graças, de São Vicente. A capela ainda está em construção, com grande apoio da comunidade, mas já está definido que será celebrada a Eucaristia todo terceiro domingo de cada mês, às 9h30.

Pe. Ugo Guarnieri, SDB, volta para a casa do Pai

Fotos Chico Surian/Par. N. S. Fátima

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, presidiu a missa de Exéquias de Pe. Ugo Guarnieri, sacerdote Salesiano, no dia 18 de novembro, na Igreja Matriz de N. Sra. de Fátima e Santo Amaro, em Guarujá, onde Pe. Ugo era vigário paroquial desde 1991. Pe. Ugo faleceu de insuficiência respiratória, em São Paulo, aos 93 anos, após um período de complicações médicas. Participaram também da celebração, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, padres salesianos da comunidade do Guarujá e de São Paulo, onde também Pe. Ugo realizou seu ministério sacerdotal.

Breve histórico - Nasceu em 13 de março de 1921, em São Paulo/SP, Padre Ugo é o último dos quatro filhos de João e Ida Guarnieri. Na família, ele tem um irmão Jesuíta e uma irmã Vicentina. Em sua infância, Padre Ugo participava da Paróquia Santa Cecília, em São Paulo. Em 1937, ingressou no Seminário Salesiano de Filosofia em Lorena/SP. O curso de Teologia foi realizado no Seminário Salesiano de São Paulo.

Foi ordenado sacerdote no dia 8 de dezembro de 1950



Pe. Ugo Guarnieri, SDB - 13/03/1921 - 18 de novembro de 2014: Comunidade lembrou com carinho a vida de oração e dedicação com que Pe. Ugo exerceu seu ministério sacerdotal, destacando a capacidade de ouvir e de acolher a todos.

pelo então bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, Dom Paulo Rolim Loureiro. Em 1952, esteve à frente na Secretaria e em outros projetos da Universidade Salesiana em Lorena/SP.

Como presbítero, Padre



Ugo trabalhou em várias paróquias de São José dos Campos e Americana. Também atuou como pároco em comunidades de São Paulo, Piracicaba e Pinheiros. Em Lavrinhas, Padre Ugo foi

Reitor do Seminário Salesiano. Desde 20 de fevereiro de 1991, foi transferido para a Diocese de Santos como vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro/Guarujá.

Padre Joseph Thomas é homenageado na Assembleia Legislativa

Divulgação



No dia 10 de novembro, durante sessão realizada no Plenário Juscelino Kubitschek do Estado de São Paulo (Assembleia Legislativa), Padre Joseph Thomas, pároco da paróquia Nossa Senhora das Graças de Praia Grande foi condecorado com a Medalha da Constituição.

Indicado pelo deputado estadual Olímpio Gomes, Padre Thomas foi homenageado em reconhecimento à prestação de serviços comunitário e educacionais à população de Praia Grande. "Estou muito feliz com a

homenagem, ainda que o reconhecimento não seja o mais importante nesta luta, ser lembrado faz com que outras pessoas se motivem a trabalhar pelo povo brasileiro, independente da área de colaboração", comemorou Padre Thomas.

A cerimônia também celebrou o 82º aniversário do fim da Revolução Constitucionalista que ocorreu em São Paulo em 1932 com o objetivo de derrubar o Governo Provisório de Getúlio Vargas e promulgar uma nova constituição para o Brasil.

Missa e almoço com voluntários

Fotos Chico Surian



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Coadjutor de Santos, presidiu a missa com os voluntários que participaram de sua missa de posse como coadjutor, no dia 13 de setembro, em Santos. A missa foi realizada no dia 8 de novembro, na igreja Jesus Crucificado, com a presença de Dom Jacyr Braido, CS, diversos padres, diaconos e leigos das pastorais e movimentos. Após a missa, houve o almoço de confraternização.



Missa Solene encerra peregrinação da Imagem de N. Senhora das Graças

Divulgação



Encerrando a 16ª Peregrinação da Imagem de N. Sra. das Graças, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo coadjutor de Santos, presidiu a missa solene da Padroeira, na paróquia, em Praia Grande. Também participou da celebração Dom Jacyr Francisco Braido, CS, bispo diocesano. Durante 15 dias, a imagem peregrina percorreu as 13 comunidades que fazem parte da paróquia.

Liceu Santista

Conhecimento na ponta dos dedos

Assessoria de Comunicação

A tecnologia trouxe o mundo para dentro da sala de aula. Por meio de uma série de recursos tecnológicos, foi possível integrar a produção de novos conhecimentos de forma significativa e contextualizada. No Liceu Santista, alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio utilizam o que há de mais moderno em termos de ferramentas e softwares que auxiliam a prática pedagógica. Conhecidos como geração touch screen, crianças, jovens e adolescentes constroem e reproduzem conhecimentos de forma múltipla, rápida e criativa.

Aulas com iPads, lousa digital, projetores multimídia, softwares educativos e todo um ambiente virtual desenvolvido como complemento de conteúdos são alternativas inovadoras para a aprendizagem e acabam por enriquecer a prática pedagógica em todas as áreas do conhecimento. Entretanto, são os professores, com o apoio da coordenação pedagógica, que escolhem o melhor momento para a utilização dessas ferramentas.

Para a coordenadora do Ensino Fundamental 1, Fernanda Zipoli Monteiro Papa, o uso dos iPads trouxe mais interação entre os alunos e as professoras. "Como em todas as aulas, as que utilizam esse recurso como complemento também precisam ser planejadas. Não é o uso pelo uso, simplesmente. Precisa ter uma reflexão pedagógica e um objetivo bem definido", pondera. "São muitos os recursos que podem ser explorados para tornar as aulas ainda



No Liceu Santista, alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio utilizam o que há de mais moderno em termos de ferramentas e softwares que auxiliam a prática pedagógica



mais interessantes e dinâmicas. O conhecimento, que vai sendo compartilhado por todos, traz mais significado para as crianças."

PRODUÇÃO

Mais do que apenas acompanhar as aulas pelos tablets, os alunos se tornam transformadores de seu conhecimento. Eles têm a oportunidade de criar apresentações multimídia, documentários com imagens e/ou fotografias e

infográficos entre outras propostas diferenciadas.

MATRÍCULAS ABERTAS

O Liceu Santista está com matrículas abertas para novos alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. Venha conhecer a proposta pedagógica da escola e suas instalações. Agende sua visita pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

Católica UniSantos

Workshop prepara alunos da UniSantos para intercâmbio na Europa e México

Fotos: Departamento de Imprensa da UniSantos

Mais nove alunos da Universidade Católica de Santos, dos cursos de Direito, Jornalismo e Relações Internacionais, estão arrumando as malas para a realização de intercâmbio no início de 2015. Buscando aprimorar a formação acadêmica, conhecer outras culturas e enriquecer o currículo, seis alunos vão para a Universidade de Coimbra (Portugal), dois para a Universidad La Salle (México) e uma para a Universidade de Compostela (Espanha).

Antes do embarque, que deve acontecer em janeiro de 2015, os alunos participaram do II Workshop de Mobilidade Acadêmica, promovido pela Assessoria de Relações Institucionais, no dia 24 de novembro, no Campus Dom Idílio José Soares. O objetivo do evento foi promover a integração entre os intercambistas e esclarecer dúvidas, inclusive com o relato de outros alunos da universidade que já viveram a experiência do intercâmbio. Ao final da atividade os alunos receberam um kit da instituição (camiseta, moleskine, button, pen-drive com vídeos institucionais da UniSantos e folders).

EXPECTATIVA - Para Fabianna Souza de Mambro Santos, aluna do 4º semestre da Faculdade de Direito, a experiência em Portugal será muito importante para a vida pessoal e profissional. Ela conta que escolheu a Universidade de Coimbra por conta do histórico da instituição e acredita que a vivência na Europa será um grande diferencial para o seu futuro. "Espero expandir cultural-



Alunos embarcam em janeiro de 2015 para instituições conveniadas

mente, conhecer novas pessoas, novas perspectivas de mundo e crescer como pessoa. Acho que lá na frente, no mercado, terei uma vantagem diante dos concorrentes", analisa.

Cursando o 2º semestre de Relações Internacionais, Aléxia Costa Simone foi uma das aprovadas no Programa Santander Universidade Bolsas Ibero-Americanas e irá para a Universidade de La Salle. Além do diferencial no currículo, Aléxia espera um grande crescimento pessoal proporcionado pela vivência em outra cultura e longe da família. "Acho que é uma oportunidade única, pois sem essa bolsa eu não teria possibilidade de ir", explica.

Aluna do 4º semestre de Jornalismo, Isabela Oliveira Raimundo foi mais uma selecionada pelo Programa Bolsas Ibero-Americanas. Ela vê a oportunidade de estudar no exterior como um grande diferencial na sua futura carreira e conta que a grade curricular da Universidade de Compostela é



"Expandir a visão de mundo é muito importante"

Isabela Raimundo

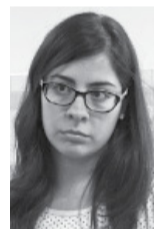
bastante semelhante ao currículo da UniSantos, o que vai permitir convalidar praticamente todas as disciplinas. "Acho que expandir a visão de mundo é muito importante para um jornalista. Isso vai engrandecer muito a minha carreira", comenta.

Isabela esteve no encontro acompanhada da mãe, Márcia Oliveira, que destacou a importância deste convênio para o futuro da filha. "Estou muito feliz e acho que essa oportunidade vai ser muito valiosa. Ela está na idade correta de realizar esse intercâmbio e tenho certeza que será muito bom, tanto para a vida como para a carreira dela", revela Márcia.

BOLSA - O Programa Santander Universidade Bolsas Ibero-Americanas, realizado em parceria com a UniSantos, busca estimular os alunos de graduação a participarem de intercâmbios internacionais. Os aprovados no processo seletivo, realizado na UniSantos, recebem bolsa para permanência no exterior por até seis meses.

"Espero expandir culturalmente e crescer como pessoa"

Fabianna Santos



"Sem essa bolsa eu não teria possibilidade de ir"

Aléxia Simone



Confraternização do Apostolado da Oração

Lena Szabo



No dia 29 de outubro, o Apostolado da Oração da paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Santos, esteve em festa! Foi realizada a confraternização anual na sede do SESC-BERTOGA. Em dois ônibus, vários membros lá compareceram aos cuidados da coordenadora diocesana, sra. Maria Luzia Siqueira Leite. Agradecemos a presença de todos e aproveitamos para desejar um Santo Natal repleto do Amor e da Misericórdia do Sagrado Coração de Jesus!

Celebração do Dia Nacional dos leigos cristãos



Em 19 de novembro aconteceu na paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, a celebração pelo Dia dos Cristãos Leigos. "A Igreja fundamentou-se como Povo de Deus. Então, cada cristão batizado é chamado a exercer com discernimento e autonomia sua missão na Igreja e no Mundo. E por sua vocação, o leigo e a leiga 'não são ponte entre a Igreja e o mundo, mas

são a própria Igreja no coração do mundo e o mundo no coração da Igreja", destaca Maria de Lourdes Afonso, do Conselho Diocesano dos Leigos (Codilei).

"O Conselho de Leigos na Diocese busca criar e apoiar mecanismos de formação e capacitação, que ajudem o Laicato a descobrir sua identidade e missão de pessoas de fé, com vista a construção de

uma sociedade justa e fraterna, sinal do Reino de Deus no meio de nós", conclui Maria de Lourdes.

JEP DOS LEIGOS

O Conselho Diocesano de Leigos promoveu no dia 27 de novembro a Jornada de Estudo Pastoral com a presença de Dom Celso Queiroz, Bispo Emérito de São Paulo na Região Ipiranga.

Fotos: Acervo paróquias



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Coadjutor da Diocese de Santos ministrou o Sacramento da Crisma para jovens da Reitoria Nossa Senhora do Amparo (SV) - Acima; e na paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro (Guarujá), no mês de novembro.



Seminário São José



Se você pensa em servir a Deus entre em contato conosco: seminariosaojosediocesasantos@gmail.com

Conclusão de Curso de Filosofia e Início da Teologia



Parabéns ao Seminarista Ronaldo que adquiriu nota 10.0 na UNISANTOS pelo seu trabalho acadêmico e agora iniciará seus estudos de Teologia em 2015! (Na foto, durante apresentação do seu TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, na UniSantos).

Ronaldo Gueiros Bezerra

Na formação sacerdotal existem dois períodos de estudos fundamentais que são a Filosofia e a Teologia. Este ano de 2014 concluí a primeira parte, a Filosofia, que tem como exigência ao final do curso acadêmico escrever o TCC (trabalho de conclusão de curso). A minha pesquisa foi sobre a "felicidade humana no século XXI", fundamentada no filósofo Boécio, que trabalha conceitos concebidos pelos homens que acreditam ser a verdadeira felicidade tais como: Poder, Fama, Honras, Prazeres e Riqueza.

Pois, diante da sociedade em que vivemos, onde os valores estão invertidos, e as pessoas não sabem diferenciar o certo do errado, o superficial do essencial,

essa concepção que valoriza cada vez mais o 'Ter' em detrimento do 'Ser', Boécio dá sua contribuição, dialogando racionalmente com a Filosofia, até chegar à verdadeira felicidade.

Assim, conclui-se, afirmando que a felicidade é possível no mundo contemporâneo, desde que haja uma tomada de consciência dos homens, para que se desprendam das coisas superfúas e passageiras, para descobrir as virtudes que existem nas pessoas, levando ao fim último da natureza humana, que é por natureza e vocação, um ser religioso. Vindo de Deus e caminhando para Deus, o homem não vive uma vida plenamente humana senão na medida em que livremente viver sua relação com Deus. Aí está a verdadeira felicidade.

Seminário recebe novos integrantes em 2015



Durante todo o ano de 2013, um grupo de jovens esteve participando do projeto Seminário em Família para aprofundar o discernimento vocacional. Após essa etapa Nicolas e Ricardo (de Guarujá), Daniel, Johnatan e Felipe (da cidade de São Vicente), Flávio, Ronaldo e Eric (da cidade de Praia Grande), e Wilson (da cidade de Santos) ingressam no Seminário Diocesano São José,

em 2015.

Pedimos a oração constante da comunidade, para que esses jovens possam continuar com serenidade e perseverança o seu caminho de discernimento vocacional, e que possam encontrar em Jesus, o Bom Pastor, o Caminho, a Verdade e a Vida.

Parabéns aos novos seminaristas pela coragem e ousadia de dizer "sim" ao chamado do Senhor.

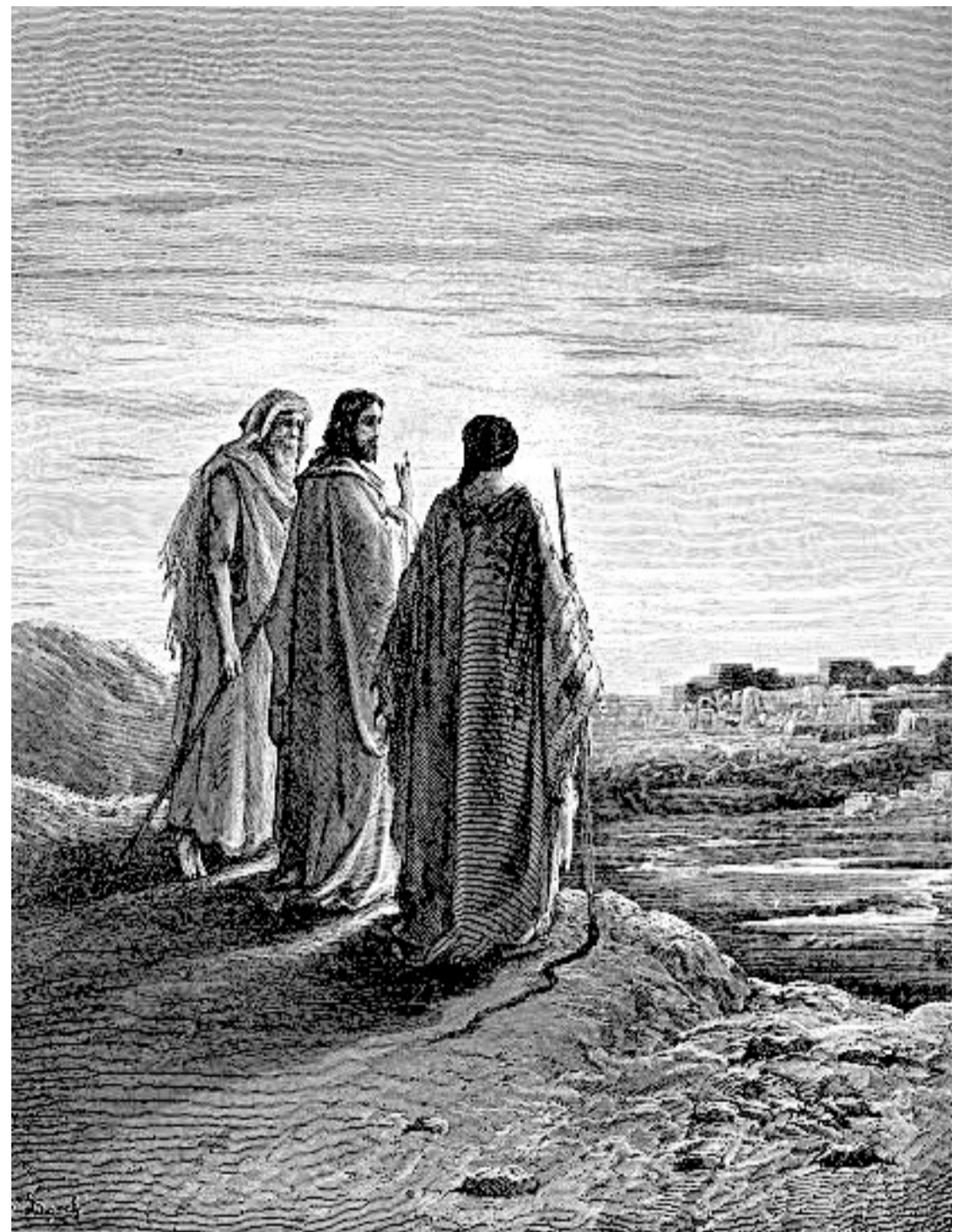
Vocação, formação e evangelização

Essas são as três palavras-chave que o papa Francisco destacou para os participantes da Assembleia Plenária da Congregação para o Clero, a quem recebeu em audiência.

Falando da vocação ao ministério sacerdotal, o papa a comparou com o "tesouro escondido no campo", que Deus põe desde sempre no coração de alguns homens, eleitos por Ele e chamados a segui-lo neste estado de vida. "Quem é chamado ao ministério não é 'dono' da sua vocação, mas administrador de um dom que Deus lhe confiou para o bem de todo o povo, de todos os homens, inclusive dos que estão longe da prática religiosa e não professam a fé em Cristo". Ao mesmo tempo, "toda a comunidade cristã é guardiã do tesouro destas vocações, destinadas ao seu serviço, e deve ser cada vez mais consciente da tarefa de promovê-las, acolhê-las e acompanhá-las com afeto".

O papa Francisco recordou que a formação "é a resposta do homem, da Igreja ao dom de Deus, esse dom que Deus dá através das vocações". A este respeito, ele advertiu que a formação não é um ato unilateral com o qual se transmitem noções teológicas ou espirituais; "a formação oferecida por Cristo aos seus discípulos foi através de um 'vem e segue-me'".

Assim, ele afirmou que a formação da qual falamos é uma experiência de discipulado, que nos aproxima de Cristo e nos permite ajustar-nos cada vez mais a Ele. É uma tarefa que não tem fim, porque os sacerdotes não deixam nunca de ser discípulos de Jesus e de segui-lo. Portanto, a formação no discipulado "acompanha toda a vida do ministro ordenado e envolve integralmente a sua



peessoa, intelectual, humana e espiritualmente".

O pontífice abordou também o tema da evangelização. "Cada vocação é para a missão e a missão dos ministros ordenados é a evangelização, em todas as suas formas", disse o papa. Os sacerdotes estão unidos numa fraternidade sacramental e "a primeira forma de evangelização é o

testemunho de fraternidade e de comunhão entre eles e com o bispo". Na missão de evangelização, disse o Santo Padre, "os presbíteros são chamados a aumentar a consciência de ser pastores, enviados para estar no meio do rebanho, para deixar o Senhor presente através da Eucaristia e para oferecer a sua misericórdia".

Francisco recordou o quanto é bonito ver sacerdotes felizes na sua vocação, "com uma serenidade de fundo, que os sustenta mesmo nos momentos de cansaço e de dor". Mas isto "não acontece nunca sem a oração, a do coração, o diálogo com o Senhor... que é o coração, por assim dizer, da vida sacerdotal".



Que a Sagrada Família de Belém ilumine nossas famílias, derrame entre nós a Graça de Deus e inspire muitos jovens para trilharem os caminhos do Senhor

Feliz Natal a todos e um abençoado 2015

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdocesadesantos@gmail.com

Anunciar a Palavra de Deus que mora entre nós

Quando falamos de Natal, logo nos vem em mente a ternura e a singeleza do Menino Jesus com Maria e José no Presépio. Essa bela imagem que idealizamos a partir dos relatos dos Evangelhos, com certeza nos leva a refletir sobre aquela verdade fundamental da nossa fé: **Deus se fez homem em Jesus de Nazaré!**

Para um cristão consciente, que tem sua fé mais amadurecida, graças a uma sólida catequese, essa imagem do Presépio tem um significado muito mais profundo. De fato, estamos diante do grande Mistério da Encarnação, isto é, diante do próprio Deus, que por causa de seu infinito e misericordioso amor por nós, fez questão de se abaixar até assumir a natureza humana, em seus aspectos mais simples e humildes. Assim, festejar o Natal é celebrar o Deus que quis se identificar conosco em nossas mais variadas situações de vida, principalmente solidarizando-se com os mais fracos, desprotegidos e descartados... Aquele que é perfeito e todo-poderoso, em Jesus, se torna limitado, fraco, dependente, necessitado do auxílio e compreensão dos outros...

Para muitos, é bem mais simples e cômodo acreditar num Deus invisível e todo-poderoso, que está lá em cima no céu, sentado no seu trono, agindo com justiça, mas cheio de misericórdia por nós pecadores. Mesmo isso tudo sendo verdade, a celebração do Mistério da Encarnação deveria nos questionar muito para darmos um sentido mais profundo e verdadeiro para a nossa fé cristã, que deve ser sempre marcada pela acolhida e solidariedade com os mais necessitados.

Quando o Papa Francisco diz desejar uma Igreja pobre para os pobres, está querendo deixar bem claro quais são as consequências da acolhida de Jesus Cristo em nossas vidas. No seu documento sobre a Alegria do Evangelho (EG) ele diz: "Deriva da nossa fé em Cristo, que Se fez pobre e sempre Se aproximou dos pobres e marginalizados, a preocupação pelo desenvolvi-

mento integral dos mais abandonados da sociedade. Cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade; isto supõe estar docilmente atentos, para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo. (...) Ficar surdo a este clamor, quando somos os instrumentos de Deus para ouvir o pobre, coloca-nos fora da vontade do Pai e do seu projeto." (EG 186-187).

Por isso é fundamental que em nosso trabalho de evangelização e catequese tenhamos a preocupação constante de estarmos conduzindo nossos catequizandos ao encontro com o verdadeiro Deus que nos foi apresentado por Jesus. Que todo trabalho catequético seja "pé no chão", isto é, que seja integrador com toda a realidade, que valorize a criação como um todo, que leve à vida comunitária, sem vê-la como contrastante com as demais realidades do mundo, mas como sinal do Reino e lugar de crescimento e celebração da fé no Deus feito homem em Jesus Cristo.

Em nome de toda a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da Diocese de Santos, desejo a você leitor e evangelizador, e a todos os catequistas um Natal marcado pelo reencontro com Jesus que se fez um de nós para trazer dignidade e dar sentido à vida de todos. Desejo também que cada dia do novo ano que se inicia seja abençoado e iluminado pelo Deus da vida, possibilitando a todos serem autênticos discípulos missionários de Jesus Cristo.

Aprofundamento a partir da Palavra de Deus: Com as Festas Natalinas celebramos o Mistério da Encarnação do Senhor e a Liturgia do dia de Natal nos convoca a refletir sobre o texto bíblico: Jo 1,1-18. Convido você a lê-lo com calma, prestar atenção e responder: O que celebrou no Natal? Quais as consequências dessa celebração em minha vida? O que a celebração do Natal tem a ver com meu trabalho de evangelização e catequese?



Em nome de toda a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da Diocese de Santos, desejo a você leitor e evangelizador, e a todos os catequistas um Natal marcado pelo reencontro com Jesus que se fez um de nós para trazer dignidade e dar sentido à vida de todos.

Desejo também que cada dia do novo ano que se inicia seja abençoado e iluminado pelo Deus da vida, possibilitando a todos serem autênticos discípulos missionários de Jesus Cristo (Pe. Luís Gonzaga, PD)

Concílio Vaticano II é tema de Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo da Universidade Católica

Fotos Chico Surian

Entre 1962 e 1965 acontecia o Concílio Vaticano II, de forma que entre 2012 e 2015, nós comemoramos os 50 anos deste marco na história da Igreja e do mundo. Após este meio século, como está a aplicação do Vaticano II? Partindo desta pergunta, os estudantes de Jornalismo da Universidade Católica de Santos, os irmãos Deborah Regina e João Paulo Figueiredo desenvolveram o Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação do professor mestre César Bargo Perez. Deborah é estagiária de Jornalismo na Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos.

"Primeiro, fizemos uma breve contextualização sobre a história da Igreja paralelamente com os principais acontecimentos mundiais nos aspectos políticos, econômicos e sociais. É necessário entender este contexto para entender o que levou à convocação do Concílio e compreender melhor as reflexões e decisões tomadas a partir dele", explicou Deborah.

Para poder ilustrar, entender as mudanças e analisar a realidade atual, os alunos focaram em três das quatro constituições promulgadas pelo Concílio: a Sacrosanctum Concilium (sobre a Sagrada Liturgia), a Dei Verbum (sobre a Palavra de Deus) e Lumen Gentium (sobre a natureza da Igreja). "Nós entrevistamos padres e leigos da Diocese de Santos sobre cada uma dessas Constituições e eles nos ajudaram a entendê-las e depois nos deram suas opiniões sobre como elas têm sido aplicadas na Igreja. Por serem daqui, o foco ficou na Diocese de Santos. Mas também entrevistamos o teólogo Alex Villas



Após apresentarem o trabalho, os irmãos comemoraram a apresentação do TCC juntamente com os familiares e professores



Boas, professor da PUC de São Paulo, que nos deu um panorama mais abrangente e foi enriquecedor para o trabalho", contou a aluna.

O trabalho foi apresentado no dia 17 de novembro, no formato de um vídeo documentário, baseado nas entrevistas realizadas pelos alunos. As conclusões finais mostram que 50 anos é pouco tempo para a assimilação completa do Concílio Vaticano II. "Algumas pessoas

já falam em um Concílio Vaticano III, mas o Vaticano II ainda é muito atual e nós percebemos que ainda há grandes dificuldades em entender tudo o que ele trouxe. Os documentos conciliares colocam muito bem na teoria o que precisa ser feito, como a Igreja e os Cristãos devem caminhar para cumprir a missão que lhes foi dada, mas ele não tem um manual de instruções práticas de como realizar tudo isso. Então,

nos parece que a realização do Concílio ainda está longe de acontecer. Mas o que mais nos chamou a atenção é que, na verdade, talvez o Concílio nunca chegue a sua realização plena, porque a história sempre vai mudando e a Igreja está numa caminhada permanente", concluiu Deborah.

Participaram também da mesa como avaliadores os professores André Ritts e Jacqueline Pithan dos Santos.

Disciplina de Teologia motiva pastoral com caminhoneiros

Está começando na Paróquia São José Operário de Santos, a Pastoral do Caminhoneiro. A iniciativa partiu do paroquiano Marcos Moura Guedes que teve a ideia a partir da escolha do tema para o Trabalho de Conclusão de Curso para a disciplina "A Pastoral na Alegria do Evangelho" do curso de Teologia do Instituto São José de Anchieta.

A partir dos documentos Evangelii Gaudium, do Papa Francisco, e do Documento 100, da CNBB, Comunidade de Comunidades, os alunos desenvolveram um trabalho relacionando teoria e prática sobre a ação pastoral na sua paróquia. Na hora da escolha do tema, Marcos estava em dúvida entre a evangelização através do esporte e um trabalho voltado para os caminhoneiros: "Então, eu fui procurar meu pároco, padre Adão Albino, OCS, e ele me orientou a escolher a Pastoral dos Caminhoneiros por dois motivos: por ser uma realidade da paróquia (que fica próxima ao Porto de Santos) e outra pela necessidade de a própria Diocese ter um trabalho desse tipo", explica Marcos.

"Os documentos falam sobre a importância de termos uma nova visão de evangelização, de uma Igreja em saída, que via ao encontro do outro, então, o meu objetivo era entrar e manter contato com o

'público alvo', ou seja, com os caminhoneiros", conclui.

IR AO ENCONTRO

Orientado pelo Professor e Mestre em Teologia Francisco Emílio Surian, após contextualizar o conceito de Pastoral e a realidade dos caminhoneiros na Diocese de Santos, com a autorização e apoio do pároco da São José, Marcos abriu a Pastoral na paróquia e, junto com mais dois paroquianos, foram ao Porto de Santos, no Terminal de Açúcar. Ali, eles entregaram aos caminhoneiros um questionário com perguntas relacionadas a vida pessoal e a fé de cada um. Através do questionário foi possível traçar um perfil dos caminhoneiros: "Vimos que 90 por cento dos caminhoneiros que ainda não são batizados, se consideram católicos, mas um grande número deles não consegue frequentar a Missa", explicou Marcos.

Os agentes também aproveitaram o momento para fazer um breve anúncio do Evangelho e distribuir material de devoção popular, como folhetos de orações, santinhos e adesivos.

Uma das surpresas dos agentes foi a receptividade dos caminhoneiros: "Eles têm o estereótipo de serem grosseiros, rudes, mas o que encontramos foi amabilidade e gentileza, ninguém foi hostil conosco. Todos disseram que gostaram do trabalho



Marcos Moura

que estávamos fazendo e que se surpreenderam por ser algo inédito", contou o estudante de Teologia.

Segundo Marcos, a distância dos familiares, as longas horas nas estradas e as condições precárias de trabalho fazem com que esses trabalhadores se sintam carentes, por isso, uma das principais características dos agentes da Pastoral do Caminhoneiro é saber ouvir.

AÇÃO PASTORAL

"Durante a visita no Porto, os próprios caminhoneiros nos disseram que o melhor lugar para exercer o trabalho de evangelização seria no Ecopátio, em Cubatão, porque ali há uma estrutura melhor do que no Porto de Santos. No Ecopátio podemos celebrar a missa, por exemplo. Além disso, é ali que os caminhoneiros ficam

por horas, no mínimo seis horas, chegando até 20 horas, esperando autorização para entrar no Porto. Então, fomos também ao Ecopátio e repetimos o processo de entrega dos questionários", relata Marcos.

De acordo com as respostas dos caminhoneiros neste primeiro contato, Marcos elaborou a proposta final de Pastoral que sugere que o trabalho seja expandido por diversas paróquias da Diocese tendo a São José Operário como Sede.

"O projeto de ação pastoral se baseia na pregação por parte dos agentes e pela celebração da missa feita pelo padre que pode administrar os sacramentos, como a confissão, por exemplo, e quanto a isso, padre Adão já se prontificou a ajudar", explicou Marcos. A formação dos agentes se dará através de apostilas de formação, preparação catequética, como abordar as pessoas e o apoio psicológico, sobretudo, "escutar mais do que falar".

O trabalho de Marcos teve início há dois meses e agora ele concluiu a parte teórica juntamente com o Curso de Teologia, após 4 anos de estudos: "Se não fosse o Instituto São José, o apoio do padre Adão e a orientação do professor Surian, que foi de fundamental importância, penso que este projeto não seria possível. Sou muito grato a eles", concluiu Marcos.

incentel

Telecomunicações e Informática

Telefônica
CONSULTOR HOMOLOGADO

Qualified Partner
SIEMENS
Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3213-1000
incentel@incentel.com.br

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos
PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Santos padroeiros são exemplos de vida cristã

Paróquia Sagrada Família/ Santos

12 a 20/12- 18h30 - Novena do Padroeiro, exceto dia 14/12 em que a Novena será celebrada às 17h30.

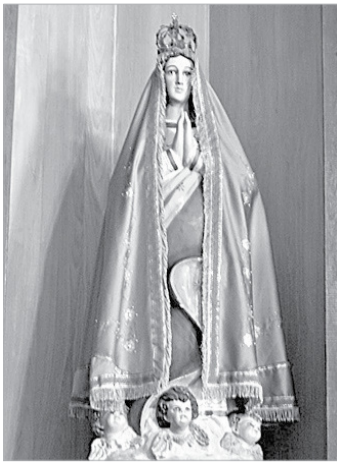
21/12- Festa da Sagrada Família

9 horas - Missa
17 horas - Procissão
18 horas - Missa Campal - Bênção das Famílias.

End.: Praça Doutor Bruno Barbosa, 150. Jardim Castelo. Tel.: 3291-1515.



SAGRADA FAMÍLIA



N. SRA. DA CONCEIÇÃO



SANTA LUZIA

Nossa Senhora da Conceição

Paróquia N. Sra. da Conceição - Itanhaém

8/12- 10h- Missa Solene com coroação de Nossa Senhora presidida por Dom Tarcísio Scaramussa.

17h- Missa Solene seguida de procissão presidida por Dom Jacyr Braido.

End.: Av. Rui Barbosa, 1200. Jardim Laranjeiras. Tel.: 3422-4029.

Festa de Nossa Senhora de Fátima do Porto

No dia 13 de dezembro, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, preside a Missa Solene junto a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, Mãe dos Portuários, no Concais-Terminal de Passageiros Guisfredo Santini, no Porto de Santos.

Às 18h, começa a procissão, saindo da Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Av. Afonso Pena, 614) em direção ao Porto.

Histórico - Em 1951, padre Roberto Maria Drummond Gonçalves, junto com os trabalhadores portuários, consagrou o Porto de Santos a Nossa Senhora de Fátima. A imagem foi esculpida pelo artista Heitor Usai e está sobre uma base de granito, dentro de uma auréola de vidro circundada por 12 estrelas.

Hoje, a "Praça da Santa" - como ficou conhecida - é ponto de parada para portuários devotos. Muitos oram em silêncio junto a imagem antes de iniciarem a jornada de trabalho, outros ofertam flores e agradecem as graças recebidas.

Agenda das Paróquias - Novembro

Santos

Catedral - 12/12- 19h- Padre José Paulo será homenageado com a Medalha Brás Cubas na Câmara Municipal

de Santos.

Nossa Senhora Aparecida - 1/12/2014 a 6/1/2015- das 9h às 22h - Exposição de Presépios na área de eventos da igreja.

Senhora do Passos e N. Sra. das Dores - 27/12- 20h- Recital de Natal.

Santa Margarida Maria - 21/12- 19h- Missa de encerramento da Novena de Natal.

Santa Edwiges - 8/12- 20h - Início da Novena de Natal

Santo Antônio do Embaré - 7/12- 20h30- Apresentação do Coral Israelita.

13/12- 21h- Apresentação do Balé da Cidade de Santos.

14/12- 20h30- Apresentação do Coro Caiçara.

18/12- 18h- Encerramento da Novena de Natal no Colégio Stella Maris.

19/12- 19h30- Apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem da Pompéia.

23/12- 19h30- Celebração da Reconciliação.

1 a 10/1/2015- Não haverá atendimento de confissão e bênção na Basílica.

N. Sra. do Rosário de Pompéia

16/12- 20h- Apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem da Pompéia.

13/12 às 19h e 14/12 às 8h, 10h, 12h e 19h30- Apresentação do Presépio Vivo com as crianças da catequese.

21/12- 18h- Apresentação do Coral da Pompéia.

Santa Cruz

8 a 18/12- 18h30- Novena de Natal.

18/12- 18h30- Confissão Comunitária.

Convento do Carmo - 15 a 23/12- Novena de Natal em todas as Missas (Seg a Sex: 7h30; 12h30 e 18h; Sab: 7h30 e 17h; Dom: 8h; 11h e 18h).

N. Sra. dos Navegantes - 18/12- 19h- Encerramento da Campanha de Natal

Sagrado Coração de Jesus - 12/12- 19h30- Missa de Ação de Graças pelos 33 anos de Ordenação Sacerdotal do pe. Toninho com confraternização no Salão Paroquial.

14/12- 20h- Apresentação de Natal da Orquestra Sinfônica Jovem e Coral Liricus da UniSantos.

17/12- 20h- Encerramento da Novena de Natal.

21/12- 20h- Apresentação do Coral da UniFesp.

22/12- 20h- Celebração Penitencial.

Santo Antônio do Valongo - Dia 7 de dezembro, às 19h, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, preside a Missa Solene da abertura da **Exposição de Presépios**.

A Exposição acontece de 7 de dezembro de 2014 a 26 de janeiro de 2015, das 8 às 18h.

São Vicente

São João Evangelista - 17/12- 19h Missa e em seguida apresentação do Coral da UniFesp- Concerto Natalino

N. Sra. Aparecida - 19/12- 19h- Encerramento da Novena de Natal com a presença de todos os grupos.

Cristo Rei

20/12- 19h30- Encerramento da Novena de Natal.

São José de Anchieta - 20 e 21/12- 20h- Apresentação do Coral São José de Anchieta.

N. Sra. do Perpétuo Socorro - 22/12- 20h- Apresentação do Coral São José de Anchieta.

Cubatão

São Francisco de Assis - 14 a 23/12- 19h30 Novena de Natal.

São Judas Tadeu - 15 a 23/12- 18h- Novena de Natal.

Itanhaém

N. Sra. de Sion - 17/12- 19h- Missa de encerramento da novena de Natal.

Celebrações nas comunidades

Festa de Santa Luzia

(Peruíbe) - 11 a 13/12- 19h- Tríduo de Santa Luzia.

14/12- 10h- Festa de Santa Luzia com Missa e Procissão. Após a missa, haverá venda do bolo com medalhas e almoço beneficente com bingo.

End.: R. Santa Luzia (antiga 22), 1069, Guaraú. Tel.: 3455-1491.

Festa da Sagrada Família Comunidade Sagrada Família/ Peruíbe

25 a 27/12- 19h- Tríduo da Sagrada Família.

28/12- 10h- Festa da Sagrada Família com Missa e Procissão. Após a missa, haverá almoço beneficente.

End.: R. Cantídio Nogueira Sampaio, 100, Jardim Imperador. Tel.: 3455-1491.

Padre Vanderlei Carlos lança livro em Praia Grande

Fotos Caetana



No dia Primeiro de Dezembro, Padre Vanderlei Carlos, CSS, pároco da Santo Antônio, em Praia Grande, celebrou 13 anos de ordenação sacerdotal. Na ocasião, lançou o livro "Diálogos que marcam". Na foto, com Pe. José Carlos Adriano, que celebrou 78 anos no dia 30/11.

Parabéns aos aniversariantes!

PJ prepara Assembleia

PJ



A PJ realiza a Assembleia Diocesana no dia 6/dez (sábado), das 8 às 20h no Centro Pastoral da Paróquia N. Sra. da Assunção (R. N.Sra. da Assunção, 15/Santos).

O evento tem como objetivo avaliar, organizar e definir os projetos para o calendário diocesano da PJ para 2015.

A taxa de inscrição é de até R\$ 15. Poderão participar dois delegados (representantes) por grupo de jovens.

Na foto acima, encontro

das lideranças da Região Diocesana no dia 6/dez (sábado), das 8 às 20h no Centro Pastoral da Paróquia N. Sra. da Assunção (R. N.Sra. da Assunção, 15/Santos). Abaixo, no dia 30 de novembro, lideranças pejeiteiras da Região Litoral Centro debateram e compartilharam sobre os projetos e desafios que a juventude enfrenta em suas paróquias e na esfera regional, em preparação à Assembleia.

Saiba mais. Acesse: <https://www.facebook.com/diocesedesantos?pnref=story>

PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6 -lacerdapsi@uol.com.br

Procurava, mas não conseguia

O episódio trazido por Lucas é intrigante. Zaqueu, chefe dos publicanos, muito rico, procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia por causa da multidão, pois era muito baixo. (Lc 19, 2). São muitas as perguntas possíveis: Quem procurava quem? A dificuldade era a estatura ou a multidão? Ou era a riqueza? A árvore aonde subiu era-lhe escada ou poleiro? Zaqueu procurava de verdade ou fazia gênero?

"Procurar" costuma ser sinal de interesse. Só se procura alguma coisa porque esta coisa chega como necessária (alimento, por exemplo) ou como útil (uma comida melhor) ou como simplesmente agradável (algo mais saboroso). A "árvore" para Zaqueu não era o recurso mais agradável, mas foi certamente útil para superar seu tamanho diminuto. Jesus estava passando por Jericó, em sua caminhada para Jerusalém. Mais propriamente, fazia sua marcha corajosa e definitiva para o Pai. Cumpria sua missão de Salvador, tomava a iniciativa de procurar aquela ovelha perdida.

Parece vir bem a propósito o exemplo de Zaqueu neste tempo do Advento, isto é, da chegada do Salvador. Jesus está sempre passando, sempre vindo ao encontro com cada ser humano, não só na época

de seu Natal, para lhe trazer segurança, felicidade, sentido de vida. A certeza de que ele vem continua importante, apesar da advertência de Tomaz de Kempis no livrinho da Imitação de Cristo: Tenho medo que Jesus passe e não volte mais! Da parte do Senhor jamais haverá esse risco, porque ele é fiel. O problema está de nosso lado, quando dizemos que o procurávamos mas não conseguimos encontrá-lo.

Quando dizemos "NÃO CONSIGO ISTO OU AQUILO", estamos realmente dizendo NÃO QUERO. Esta é a tradução exata e honesta daquele "Não consigo". Muitas coisas deixamos de realizar com esse tipo de desculpa. Perdemos oportunidades de trabalho, momentos gostosos de relacionamento amigo, novos conhecimentos nos estudos e assim por diante, por falta de vontade, por preguiça, por desânimo, por falta de autoestima. Zaqueu conseguiu ver Jesus porque saiu de seus cômodos, a ponto de subir numa árvore, embora em sua idade provavelmente não lhe seria tão fácil. Quem sabe estamos precisando encontrar a nossa "árvore" (nosso esforço generoso para este Natal) a fim de termos um encontro muito especial com o Senhor da Vida?

Missa com famílias dos seminaristas

Chico Surian



Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a santa missa com familiares dos seminaristas e dos candidatos que se preparam para ingressar em 2015. A missa foi cocelebrada por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Coadjutor, e pelos padres Fernando Gross (Reitor do Seminário), Francisco Salamanca e Luis Alfonso Betancourt Cerquera.

Os jovens que se preparam para ingressar no Seminário Diocesano participam de encontro de formação e convivência uma vez por mês no Seminário.

Dom Tarcísio celebra em Cubatão

Isaque Martins



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Coadjutor da Diocese de Santos, esteve participando pela primeira vez da festa em honra a São Judas Tadeu, em Cubatão. Ele presidiu a missa festiva no dia 28 de outubro, encerrando as festividades.

Na foto, com o pároco, Padre Eniroque Balerini (à dir.), padre Antonio Luz (pároco da S. Francisco), e os diáconos Antonio dos Santos, Reynaldo de Souza, Valmir Rodrigues e Genivaldo Maciel.

Confira a programação completa de Natal nas paróquias da Baixada Santista no Face: [facebook.com/diocesedesantos](https://www.facebook.com/diocesedesantos)

Seminaristas Felipe Sardinha e Renan Fonseca recebem o Diaconato

Fotos: Chico Surian

Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, ordenou diáconos os seminaristas Felipe Sardinha Bueno e Renan Fonseca e Censi, durante missa realizada na Catedral de Santos, no dia 29 de novembro, com a presença do Bispo Coadjutor, dom Tarcísio Sacaramussa, SDB, padres da Equipe de Formação do Seminário Diocesano (Fernando Gross, Reitor; Francisco Salamanca, CM, e Luiz Alfonso, CM), familiares, clero da Diocese e leigos das comunidades onde os seminaristas já realizaram suas atividades pastorais.

Próprio do Rito da Ordenação, após a proclamação do Evangelho, os candidatos são apresentados ao Bispo pelo Reitor, que pede a ordenação para eles. O bispo, manifesta sua aceitação e em seguida faz a homília.

Depois, é feito o "propósito dos eleitos", em que os candidatos, ajoelhados diante do Bispo, são inquiridos para que manifestem publicamente perante todo o povo o desejo de assumir este ministério, e se comprometem a colaborar com a Ordem Sacerdotal, guardar o mistério da fé, proclamar esta mesma fé, através de atos e palavras, abraçar o celibato e imitar sempre o exemplo de Cristo, a qual colocam-se a serviço. Prometem ainda respeito e obediência ao bispo e a seus sucessores.

Em seguida, com a Oração da Ladainha, a comunidade pede a bênção de Deus e de toda a Igreja para os novos ministros.

Segue-se, então, a "Imposição das Mãos e a Prece de Ordenação", quando o bispo pede a Deus que envie o Santo Espírito, para que sejam consagrados diáconos para o serviço do altar.

Os novos diáconos recebem a Estola diaconal e a Dalmática (símbolos do ministério diaconal), entregues pelos pais e padrinhos, e o livro dos Evangelhos (entregue pelo Bispo), do qual foram constituídos mensageiros.



Felipe recebe a estola diaconal. Abaixo, Renan já com a Dalmática entregue por Pe. Baldan



Momento central da ordenação diaconal, o Bispo Ordenante, Dom Jacyr Braido impõe as mãos sobre os seminaristas Felipe Sardinha e Renan Censi

Após o Rito da Ordenação, segue a Liturgia Eucarística.

Ao final da celebração, os novos diáconos fizeram os agradecimentos, lembrando sua caminhada vocacional, a presença da família nesse processo, e o apoio dos pais e das comunidades que os acompanharam até então.

O Diácono Felipe Sardinha irá para a paróquia Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão, auxiliar pe. Carlos de Miranda, e o Diácono Renan Censi continua na paróquia S. Vicente Mártir, auxiliando Pe. Valdeci João dos Santos.



A Assembleia reza a Oração da Ladainha, em comunhão com todos os Santos e Santas, pedindo a bênção de Deus



Pe. Fernando Gross apresenta os candidatos ao Bispo



Dom Jacyr reza a Prece de Ordenação



Diácono Renan recebe o Livro dos Evangelhos



Diácono Felipe recebe o Livro dos Evangelhos

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio



Uma escola fundamentada em Conhecimento, Ética e Cidadania.



Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. (13) 3205-1010
www.liceusantista.com.br

